

Estudo Percepção sobre Medicamentos Genéricos

Account Manager: António Gomes

Project Manager: João Costa

Project Manager: Sara Duarte

Agenda

Estudo percepção sobre medicamentos genéricos

0) Contexto	03
1) Conclusões e Recomendações	05
2) KPIs	08
3) Resultados	11
1 População	13
2 Médicos	36
3 Farmacêuticos	62

0 | CONTEXTO





Contexto & Objectivos

Estudo percepção sobre medicamentos genéricos

A APOGEN contactou a GfK, Metris para realizar um estudo que permita delinear um plano de ação com um conjunto de propostas a apresentar à tutela (Ministério da Saúde / Infarmed / ACSS / DGS), Ordem dos Médicos, Ordem dos farmacêuticos e Associações representativas dos doentes e das farmácias para, num contexto de crise sanitária, económica e social, promover uma maior utilização de MG. Deste modo, os principais objetivos do estudo passaram por quantificar para a população alvo os determinantes, barreiras e facilitadores no processo de adoção de MG, nomeadamente e a título de exemplo:

- ✓ Inicia terapêutica para patologias crónicas com originador ou MG;
- ✓ Razões de utilização de MG;
- ✓ Quais as barreiras que estão a condicionar a adesão aos medicamentos genéricos;
- ✓ Qual a percepção acerca do valor dos MG;
- ✓ Qual a percepção acerca da eficácia, qualidade e segurança dos MG; Os MG são iguais aos medicamentos de marca (originadores);
- ✓ Qual a percepção acerca do preço dos MG;
- ✓ Qual a percepção sobre o seu contributo para a sustentabilidade do SNS, das farmácias e do orçamento familiar;
- ✓ A pandemia teve impacto na utilização de MG;
- ✓ Pretende-se que sejam considerados 3 targets neste estudo: Médicos de MGF, Farmacêuticos e Utentes. Nas próximas páginas detalhamos a nossa proposta metodológica.



1 | Conclusões e Recomendações



Conclusões

Todos os targets estudados têm, no geral, uma **opinião favorável** dos MGs

Há, no entanto, algumas diferenças entre eles:



População:

Confiam, acreditam e adotam MGs.
Equiparam-nos aos originadores.

A população não encontra pontos negativos nos MGs e equipara-os aos medicamentos originadores. Se a decisão for deixada a seu cargo, tendem a optar por MGs. Assim, a principal barreira a uma utilização mais generalizada de MGs neste target está nas recomendações/prescrições dos PS (principalmente, do médico). Se for recomendado pelo médico, os utentes cumprem!



Farmacêuticos:

Fortes promotores de MGs, com algumas reservas menores.

Os farmacêuticos são, entre os 3 targets, aqueles mais sensíveis a questões comerciais. Os MGs contribuem positivamente para a rentabilidade da farmácia, o que, aliado à boa imagem que deles têm, faz dos farmacêuticos promotores naturais dos MGs. Com efeito, a quase totalidade admite recomendar proactivamente MGs aos utentes. Partilham com os médicos algumas reservas face a MGs, embora lhes deem menos importância do que estes. Apesar disto, admitem que o ato de recomendação de um MG depende de alguns fatores (classe terapêutica do fármaco e diferença de preço face ao originador...).



Médicos:

Promotores de MGs, com algumas reservas importantes.

Pese embora a atitude geralmente favorável dos médicos face a MGs, é entre este target que as reservas são maiores. Fundamentalmente, existem dúvidas quanto à equivalência entre MGs e respetivos originadores (ao nível da qualidade, eficácia e segurança), bem como quanto a diferenças nas posologias e composição dos MGs. O facto de haver uma grande diversidade de laboratórios a produzir MGs também é fonte de preocupação, já que nem todos são percecionados como tendo a mesma qualidade/confiança (uma questão totalmente ausente entre a população). Adicionalmente, os médicos levam sempre em conta fatores externos no momento de prescrever um MG: condição económica do utente, classe terapêutica do fármaco e diferença de preço face ao originador.

Recomendações

Tendo por base estas observações, propomos as seguintes ações:



Os utentes, proactivamente, fazem já uma utilização muito alargada de MGs, pelo que o aumento da adoção não passa tanto por ações que os visem diretamente, mas sim por ações juntos dos outros dois targets que aumentem o nível de prescrição/recomendação de MGs.

Os utentes têm uma **confiança total** nos Profissionais de Saúde (especialmente, nos médicos). Um aumento das prescrições/recomendações de MGs por parte dos Profissionais de Saúde não encontrará resistências por parte dos utentes (já que estes têm elevada confiança nos MGs).

Ainda assim, nada obsta a que os utentes seja incentivados a **partilhar com o seu médico boas experiências que tenham tido com MGs**, contribuindo para um reforço da imagem dos MGs junto deste target.



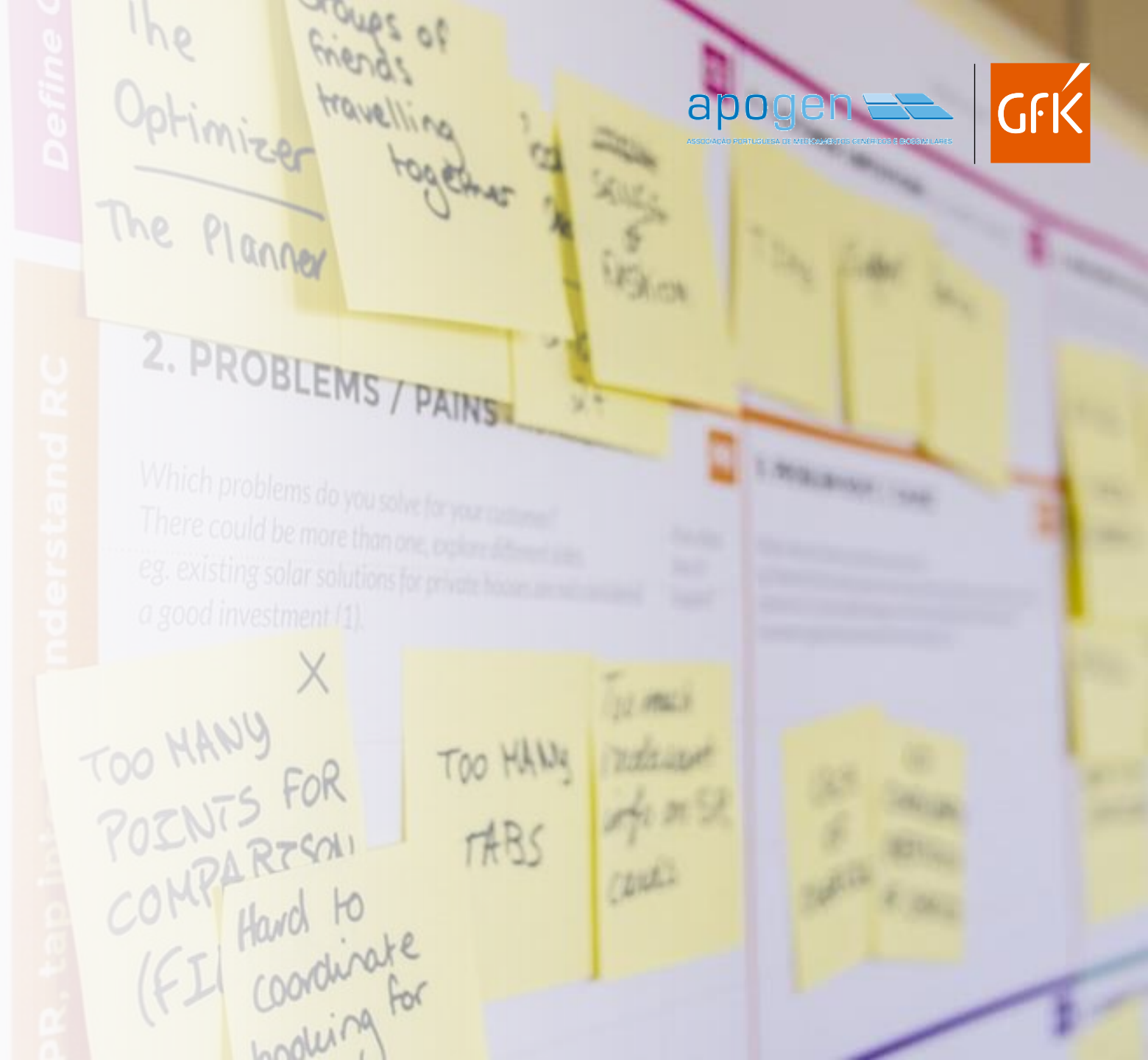
Os **Farmacêuticos** partilham reservas semelhantes às dos médicos, embora entre os farmacêuticos estas tendam a ter um papel secundário, já que, de um modo geral consideram que os MGs **têm boa imagem** e lhes dão **maior rentabilidade** à farmácia. Assim, como recomendação exclusiva para este target, sugere-se **o reforço desta noção de maior rentabilidade dos MGs face aos originadores**.

Os **Médicos** têm preocupações mais relacionadas com a **qualidade do produto** (que os Farmacêuticos também partilham):

- Insistir na **equivalência** entre MGs e originadores
- Assegurar a **qualidade/confiança** do laboratório produtor
- Melhorar a imagem dos MGs em **algumas classes terapêuticas** (antibióticos, cardiopatias, diuréticos...)
- Promover, nas **prescrições por DCI**, a **recomendação de MGs**
- Enfocar a comunicação na **qualidade dos MGs e não tanto no diferencial de preço** (para evitar não prescrições por diferencial pequeno, ou por situação económica do doente)



2 | KPIs

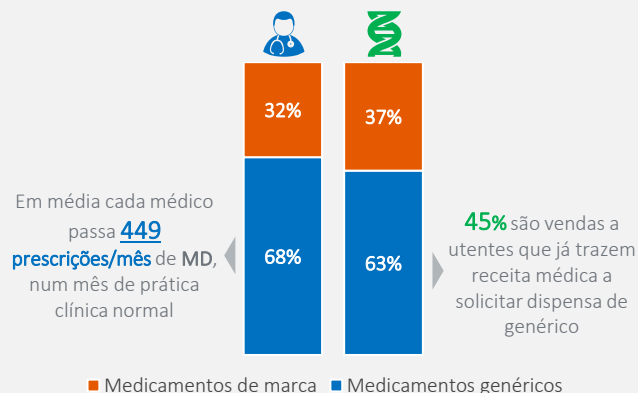


KPI's - Comparativo

Dimensão do mercado e Aconselhamento

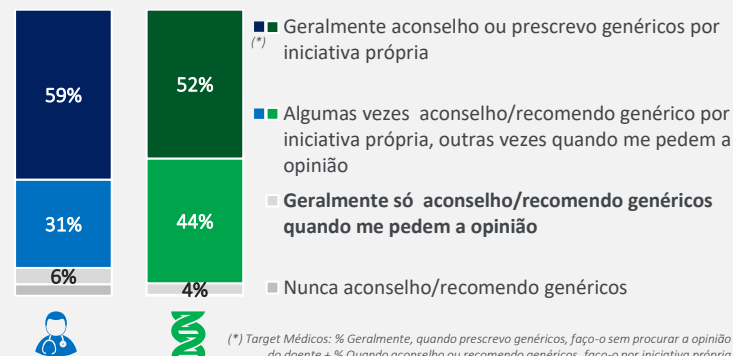
DIMENSÃO DO MERCADO

Peso dos MG nas prescrições/unidades vendidas:



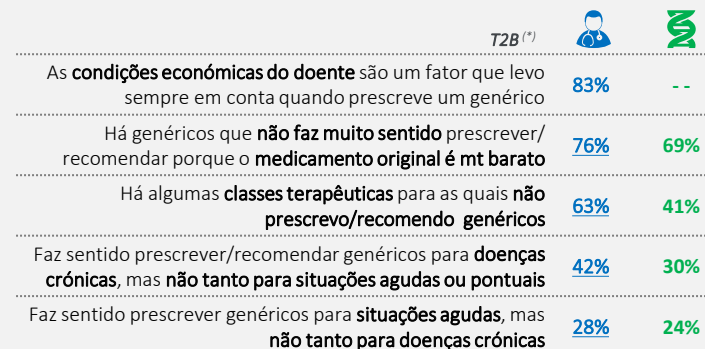
SITUAÇÕES DE ACONSELHAMENTO

Em que situações aconselha/recomenda MG?



DRIVERS DE ACONSELHAMENTO

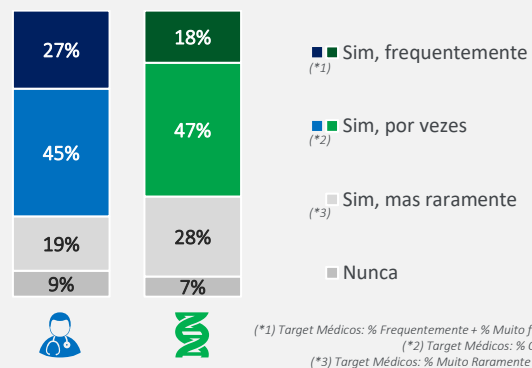
Até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações?



(*) Soma da % 4+5 (Concordo em parte/ Concordo totalmente)

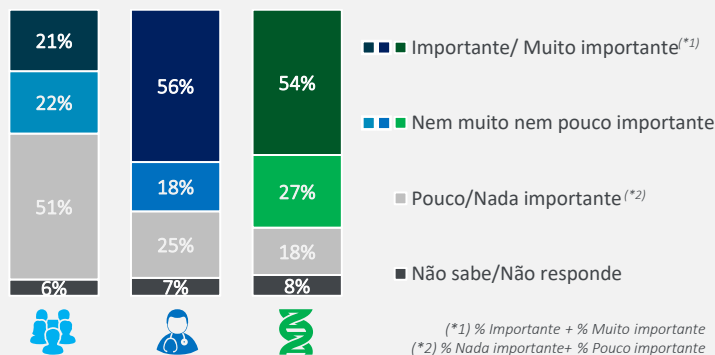
PEDIDO DE INFORMAÇÃO

Costuma ser abordado por pessoas que pretendem obter esclarecimentos e/ou informações sobre os MG?



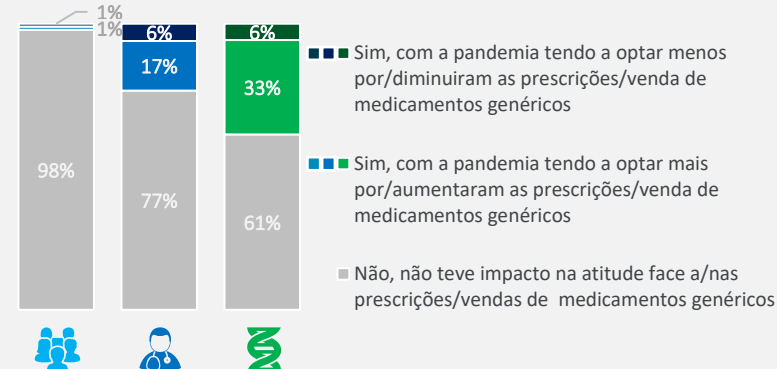
IMPORTÂNCIA DO LABORATÓRIO

No momento de compra/prescrição/recomendação de um MG até que ponto é importante o nome do laboratório responsável pela produção desse MG?



IMPACTO DA PANDEMIA

A pandemia que estamos a atravessar alterou de alguma forma sua relação com/ as suas prescrições/venda de medicamentos genéricos?



KPI's - Comparativo

Imagem genéricos

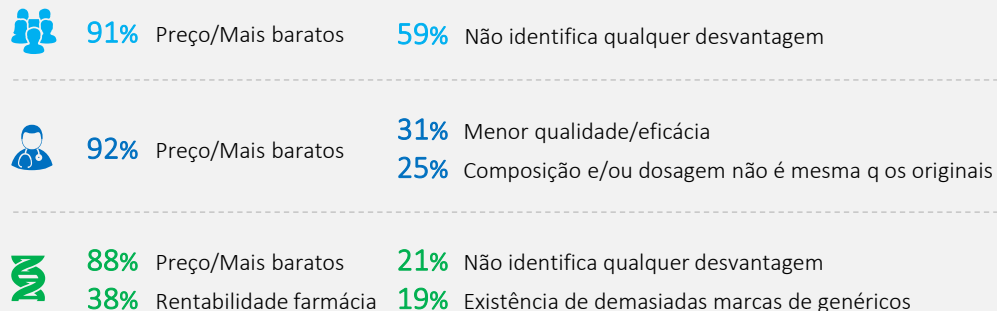
VANTAGENS E DESVANTAGENS DOS MG



VANTAGENS

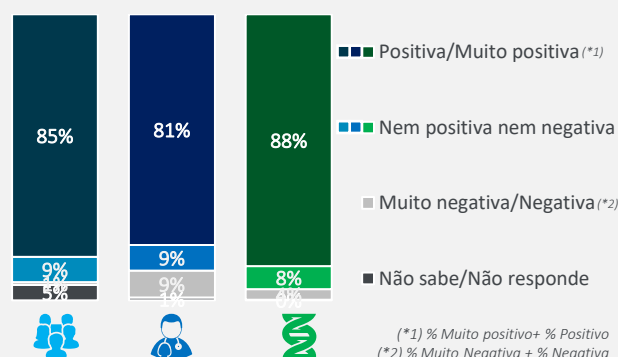


DESVANTAGENS



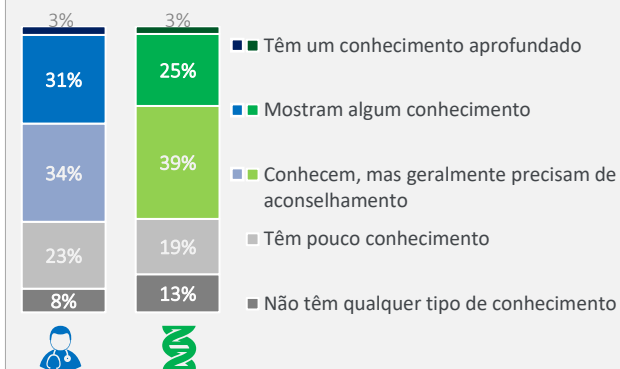
PERFORMANCE DOS MG

A existência de medicamentos genéricos é ...



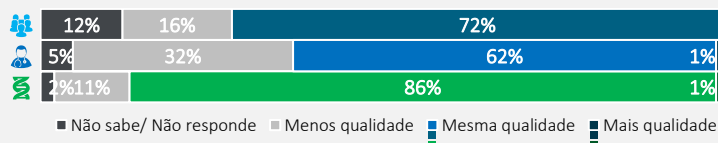
CONHECIMENTO PERCECIONADO

Grau de conhecimento que os seus doentes/utentes têm dos MG?

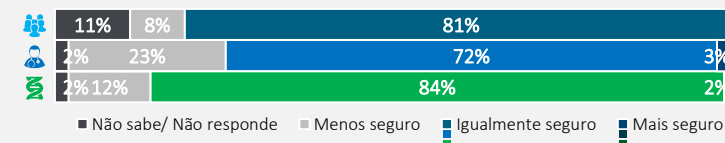


MEDICAMENTOS GENÉRICOS VS. MEDICAMENTOS DE MARCA

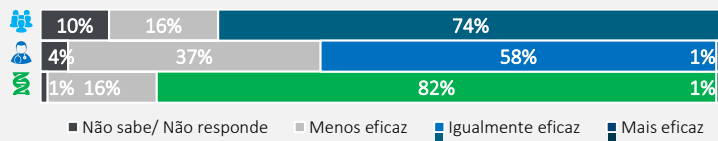
QUALIDADE dos MG face aos medicamentos de marca?



SEGURANÇA dos MG face aos medicamentos de marca?



EFICÁCIA dos MG face aos medicamentos de marca?



REGULAÇÃO controle dos MG face aos medicamentos de marca?

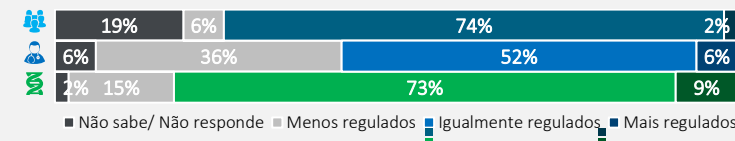


IMAGEM GENÉRICOS

Até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações?

GRAU DE CONCORDÂNCIA

T2B (*)



A existência de MG permite que mais pessoas tenham acesso à medicação de que precisam

94% 87% 91%

A existência de MG permite ao SNS poupar dinheiro nas comparticipações

81% 83% 84%

O dinheiro poupado pelo SNS com os MG permite o investimento em novos tratamentos inovadores

67% 58% 64%

Não seria possível manter a sustentabilidade do SNS sem MG

-- 64% --

(*) Soma da % 4+5 (Concordo em parte/ Concordo totalmente)

3 | RESULTADOS

apogen

ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE MEDICAMENTOS GENÉRICOS E BÍOGENOS





Notas Técnicas (1/3)

Notas técnicas

DIFERENÇAS ESTATISTICAMENTE SIGNIFICATIVAS:

Todos os valores assinalados a **verde**△ ou **vermelho**▽ referem-se a diferenças com significado estatístico. Para tal apenas foram consideradas bases iguais ou superiores a 30 indivíduos. Estes destaques estão assinalados do seguinte modo:

- A **verde**△ : valores que são significativamente **superiores** ao total, para um nível de confiança de 95%;
- A **vermelho**▽ : valores que são significativamente **inferiores** ao total, para um nível de confiança de 95%.

BASES REDUZIDAS:

Sempre que as bases das variáveis em análise sejam reduzidas (ou seja, inferiores a 30) estão assinaladas com um asterisco (*). Assim, nestes casos a leitura deve ser feita com precaução e a título meramente indicativo.

T2B (TOP 2 BOXES):

T2B - representa a soma da % dos 2 valores mais elevados da escala (ex.: numa escala de 1 a 5, T3B=%4+5)

CONCEITOS:



Target Consumidores/População



Target Médicos



Target Farmacêuticos



3.1 | CONSUMIDORES

Agenda

Estudo percepção sobre medicamentos genéricos: Consumidores



Metodologia	15
Conclusões	17
Análise de Resultados	19
1 Caraterização da amostra	19
2 Relação com os Medicamentos Genéricos	21
3 Imagem dos medicamentos genéricos	29



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Caracterização da amostra
- 2| Relação com os Medicamentos Genéricos
- 3| Imagem dos medicamentos genéricos



Metodologia

- Abordagem metodológica -



UNIVERSO:

O Universo de investigação deste projecto foi constituído pelo conjunto de indivíduos, com idade igual ou superior a 55 anos, residentes em Portugal Continental.

RECOLHA DA INFORMAÇÃO:



A informação foi recolhida através de entrevista telefónica, pelo sistema CATI (Computer Assisted Telephone Interviewing), com base em questionário elaborado pela GfK, a partir dos objectivos enumerados e com base nas indicações do Cliente, aprovando este a formulação final do questionário.

O questionário terá uma duração estimada em 15 minutos e prevê-se a existência de aproximadamente 3 perguntas abertas.

Os trabalhos de campo serão realizados por entrevistadores com experiência em estudos telefónicos através do sistema CATI, recrutados e treinados pela GfK, que receberão uma formação adequada às especificidades deste estudo.

AMOSTRA:



Constituída por **801** entrevistas



RECOLHA DA INFORMAÇÃO:



Início do trabalho
de campo
15/03/2021



Fim do trabalho
de campo
01/04/2021



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Caracterização da amostra
- 2| Relação com os medicamentos genéricos
- 3| Imagem dos medicamentos genéricos





Conclusões

Entre a população, os MG gozam de elevada notoriedade e de uma imagem positiva. A chave para uma maior adoção passa pelos Profissionais de Saúde

- Existe, entre a população portuguesa, uma elevada familiarização com os Medicamentos Genéricos. A notoriedade é total, e a imagem é muito positiva. 85% dos portugueses consideram que a existência de MGs é “positiva” ou mesmo “muito positiva”. Aproximadamente, $\frac{3}{4}$ da população equiparam os medicamentos genéricos aos medicamentos originadores em termos de qualidade, eficácia, segurança e regulação/controlado.

Estas atitudes estão consolidadas entre os portugueses, e a atual pandemia em nada alterou o seu relacionamento com os MGs.

- 59% dos portugueses não identificam quaisquer desvantagens nos MGs. 17% referem algumas preocupações com uma potencial menor eficácia face ao medicamento originador. Em termos de vantagens, o menor preço é a característica referida pela quase totalidade dos inquiridos.
- Em termos de adoção/utilização de MGs, a população é geralmente favorável, mas os Profissionais de Saúde (principalmente o médico, mas também o farmacêutico) desempenham um papel importante.

Apenas aproximadamente 15% dos portugueses rejeitam a utilização de MGs. Entre os restantes, os comportamentos variam no médico e na farmácia:

- No médico: $\frac{1}{4}$ pede especificamente um MG ao médico, e quase $\frac{2}{3}$ deixam ao critério do PF a prescrição/recomendação de um MG;
- Na farmácia, quando não têm receita ou a receita é por substância ativa: Quase $\frac{1}{2}$ opta por um MG, cerca de 10%-15% pedem a opinião do farmacêutico (sendo que, entre estes, a maioria pede proactivamente a opinião ao farmacêutico), e 15%-20% podem optar ou não por um MG, dependendo da situação (com estes a levarem em conta a diferença de preço, a gravidade da doença e a opinião do PS).

- Com efeito, dois aspetos destacam-se no momento de decisão entre um MG e o respetivo fármaco originador: a recomendação do PF (especialmente, do médico), com 81% de T2B, e a diferença de preço, com 71% de T2B.
- Só aproximadamente $\frac{1}{5}$ dos portugueses consideram importante a marca do laboratório produtor do MG.



AGENDA

Metodologia

Conclusões

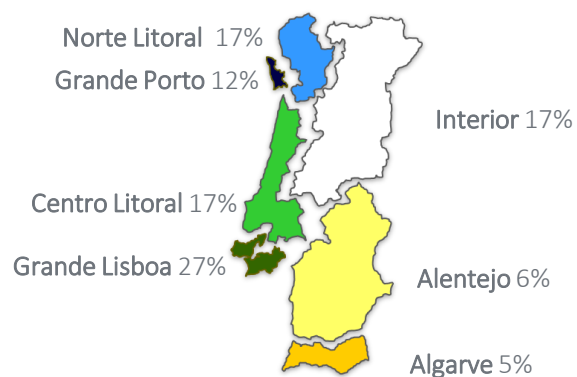
Análise de Resultados

- 1| Caracterização da amostra
- 2| Relação com os Medicamentos Genéricos
- 3| Imagem dos medicamentos genéricos

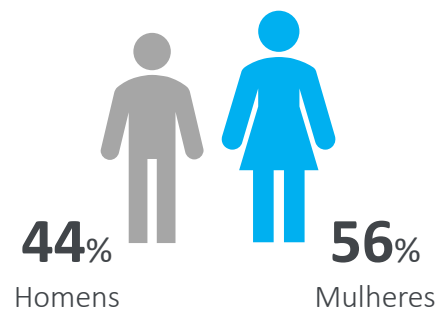
Caracterização da Amostra



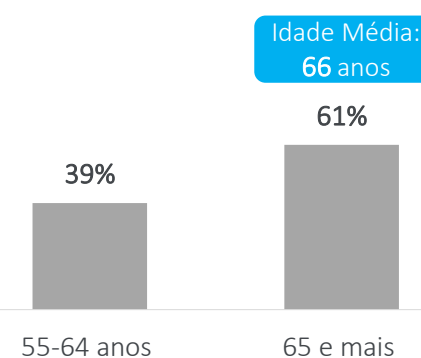
REGIÃO



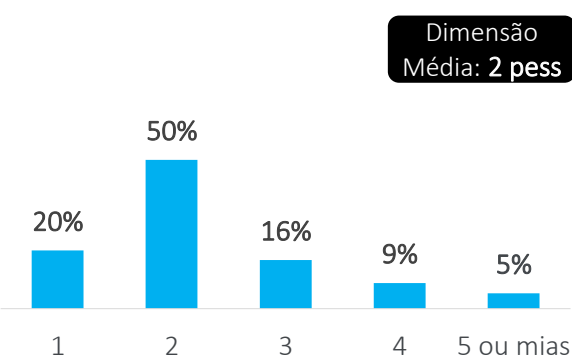
GÉNERO



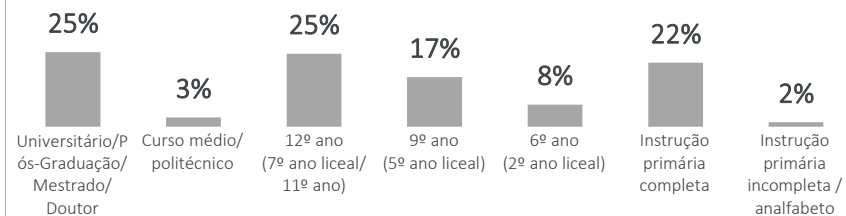
IDADE



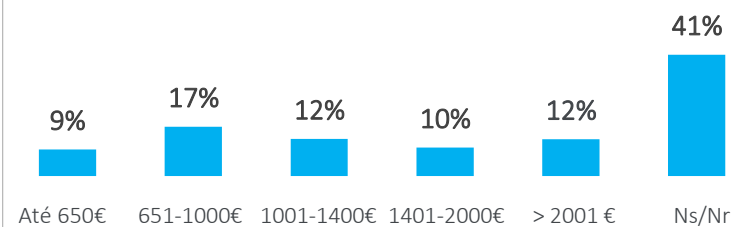
DIMENSÃO DO AGREGADO



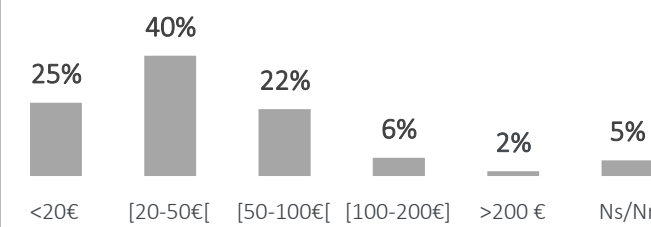
HABILITAÇÕES LITERÁRIAS



RENDIMENTO DO AGREGADO



DINHEIRO/MÊS NA FARMÁCIA



BASE: Total (801)

F.1 | DC.1 | DC.2 | DC.3 | DC.4 | DC.5 | DC.6



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

1| Caracterização da amostra

2| Relação com os Medicamentos Genéricos

3| Imagem dos medicamentos genéricos





Relação com os Medicamentos Genéricos

Notoriedade e conhecimento sobre MG junto da população

Os medicamentos genéricos são reconhecidos por praticamente a totalidade da população de norte a sul do país, apenas pelo nome, sem haver a necessidade de explicar em particular do que se trata. Também o conhecimento do direito, enquanto doente, de escolher o medicamento genérico que pretende está já bem presente na mente da população, principalmente entre os residentes do Grande Porto e Centro litoral e com um rendimento líquido do agregado superior a 2000€.

100% conhece ou já ouviu falar de
medicamentos genéricos

(sem necessidade apresentar descrição)

90% tem conhecimento que o doente tem o poder de
escolher o medicamento genérico que pretender,
independentemente do aconselhamento/dispensa
efectuada pela Farmácia

*(desde que respeite o princípio/substancia activa prescrita pelo seu
Médico)*

Grd. Porto (96%)
Cent. Litoral (96%)
Rend. Líquido >2000€ (98%)



Base: Total (801)

P.1 - Diga-me por favor, conhece ou já ouviu falar de medicamentos genéricos? | P.11 - Sabe que o doente tem o poder de escolher o medicamento genérico que pretender, independentemente do aconselhamento/dispensa efectuada pela Farmácia, desde que respeite o princípio/substancia activa prescrita pelo seu Médico?



Relação com os Medicamentos Genéricos

Atitude face à solicitação de MG ao médico e aconselhamento por parte do médico

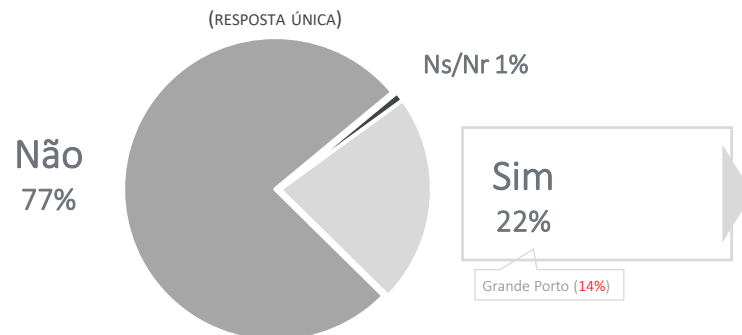
Não é habito da população pedir ao médico especificamente para passar uma receita de medicamentos genéricos, com mais de 2/3 dos indivíduos a afirmar que deixar essa decisão ao critério do médico, principalmente entre os residentes na região Norte Litoral. Sendo que nessas situações, mais de 3/4 dos médicos não faz nenhuma recomendação sobre a utilização de medicamento de marca ou genérico. Entre os médicos que o costumam fazer, essa recomendação fica muito dependente do tipo de fármaco em causa.

Costuma pedir-lhe especificamente por medicamentos genéricos ao médico, quando há essa possibilidade

(TOTAL = 100%)

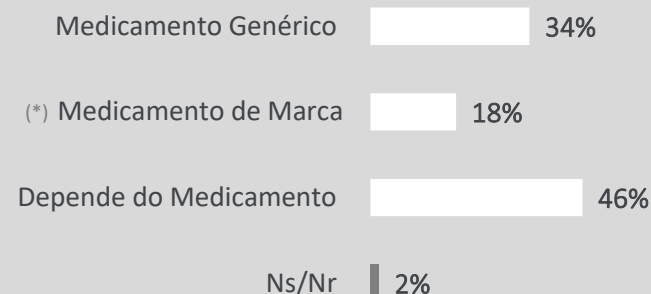


O médico costuma fazer alguma recomendação sobre a utilização de medicamento de marca ou medicamento genérico?



Base: Não pede especificamente medicamentos genéricos ao médico, deixa ao seu critério (510)

Qual é habitualmente a recomendação do médico?



Base: É habitual o médico fazer alguma recomendação sobre a utilização de medicamento de marca ou medicamento genérico (114)

(*) Medicamento de marca (original / "medicamento de referência")

Relação com os Medicamentos Genéricos

Atitude face à compra de MG – Com e Sem Receita

No momento de compra de um medicamento, havendo opção de genérico, o comportamento mais habitual da população é a escolha do MG, independentemente de haver ou não prescrição médica. Em situações sem receita/recomendação do médico, os residentes na região do Alentejo destacam-se como os que mais optam sempre pelo MG. Já em situações de compra em que existe uma receita médica (por substância activa), são os homens, entre os 55 e 64 anos aqueles que privilegiam sempre os genéricos.

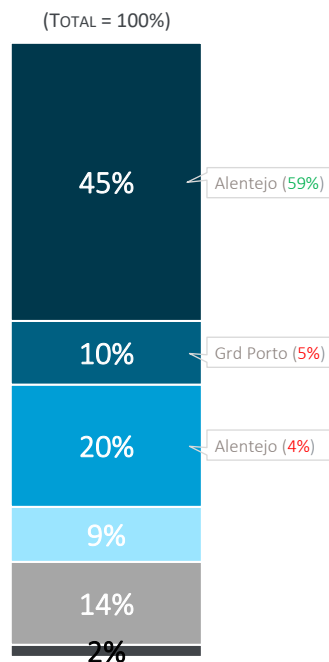
Vamos agora imaginar que vai à farmácia...

... sem receita médica ou recomendação do médico.

(Se for comprar um medicamento e houver opção de genérico...)

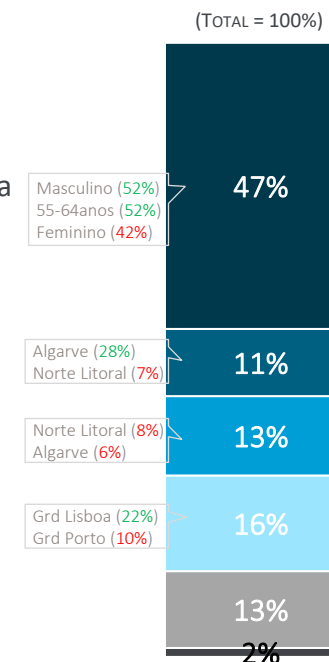
- Opto sempre pelo medicamento genérico
- Opto pelo genérico se tiver experiência prévia com o produto
- Opto pelo genérico se recomendado pelo farmacêutico
- Depende. Posso optar pelo medicamento genérico ou pelo medicamento de marca
- Opto sempre pelo medicamento de marca
- Não sabe/ Não responde

Base: Total (801)



... com uma receita médica onde o(s) medicamento(s) estão prescritos por substância activa ...

- Opto sempre pelo medicamento genérico
- Opto pelo genérico se tiver experiência prévia com o produto
- Opto pelo genérico se recomendado pelo farmacêutico
- Depende. Posso optar pelo medicamento genérico ou pelo medicamento de marca
- Opto sempre pelo medicamento de marca
- Não sabe/ Não responde

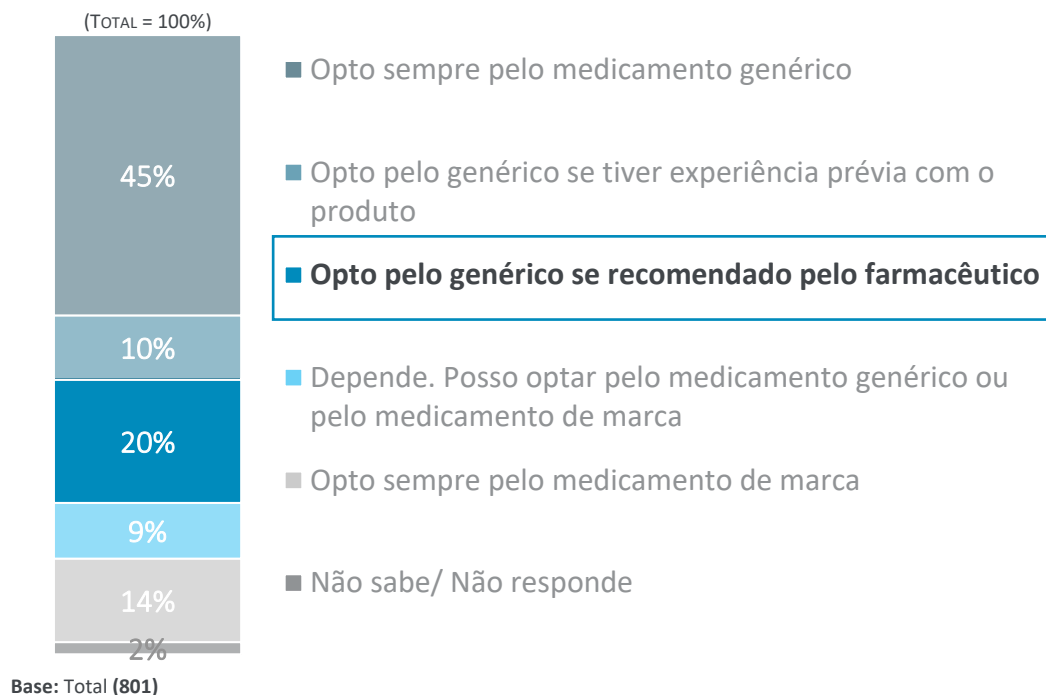


Relação com os Medicamentos Genéricos

Atitude face à compra de MG – Opção depende da recomendação do farmacêutico

Entre quem faz depender da recomendação do farmacêutico a escolha de MG, a maioria afirma que pede proativamente a opinião deste quanto aos medicamentos genéricos. Já quando a iniciativa do aconselhamento vem do farmacêutico, não há propriamente uma tendência de comportamento, com uma grande distribuição entre os farmacêuticos que habitualmente aconselham sempre a compra de um medicamento genérico em vez do medicamento de marca e os que o fazem apenas às vezes.

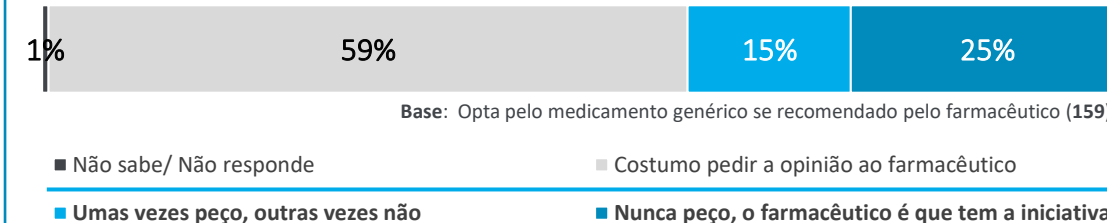
Vamos agora imaginar que vai à farmácia comprar um medicamento, sem receita médica ou recomendação do médico. Se for comprar um medicamento e houver opção de genérico...



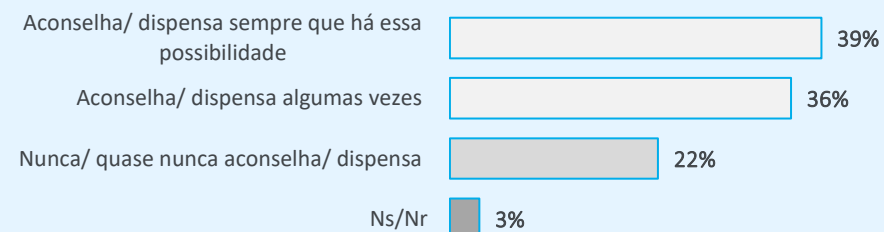
20%

Opta pelo medicamento genérico se recomendado pelo farmacêutico

Costuma pedir a opinião ao farmacêutico quanto aos medicamentos genéricos, ou espera que seja o farmacêutico a ter a iniciativa de aconselhar?



40%
Frequência é que o farmacêutico lhe costuma aconselhar ou dispensar a compra de um medicamento genérico em vez do medicamento de marca?



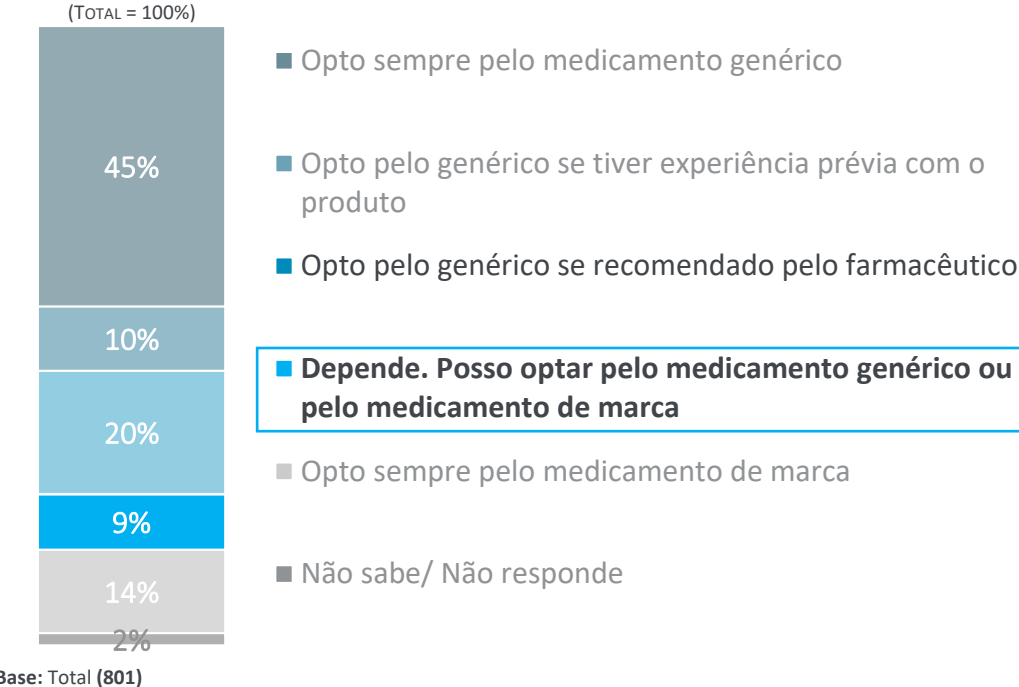


Relação com os Medicamentos Genéricos

Atitude face à compra de MG – Drivers de escolha entre MG e Medicamento de marca

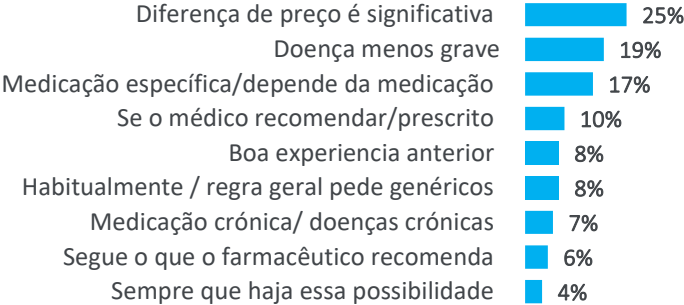
Entre os 9% de indivíduos que, nas situações em que vão à farmácia comprar um medicamento sem receita/recomendação do médico, tanto optam por MG como por medicamentos de marca, o diferencial de preço, ser ou não significativo, é o driver que mais influencia tem nessa escolha.

Vamos agora imaginar que vai à farmácia comprar um medicamento, sem receita médica ou recomendação do médico. Se for comprar um medicamento e houver opção de genérico...

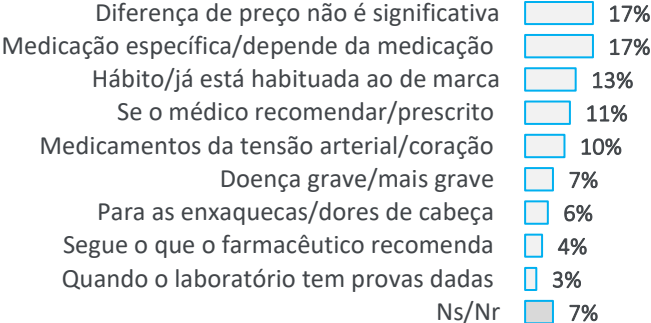


9% Depende. posso optar pelo medicamento genérico ou pelo medicamento de marca

Situações em que opta por um genérico?



Situações em que opta pelo medicamento de marca?



Base: Tanto pode optar pelo medicamento genérico, como pelo medicamento de marca (72)

P.7 – Vamos agora imaginar que vai à farmácia comprar um medicamento, sem receita médica ou recomendação do médico. De um modo geral, qual das seguintes afirmações mais se aproxima da sua atitude? Se for comprar um medicamento e houver opção de genérico... (LER OPÇÕES DE RESPOSTA. UMA SÓ RESPOSTA) | P.8.1 – Disse que tanto pode optar pelo medicamento genérico, como pelo medicamento de marca (original). Indique, por favor, alguns exemplos de situações em que opta por um genérico? (CAMPO ABERTO) | P.8.2 – E em que situações é que opta pelo medicamento de marca (original)? (CAMPO ABERTO)

Relação com os Medicamentos Genéricos

Importância do nome do laboratório

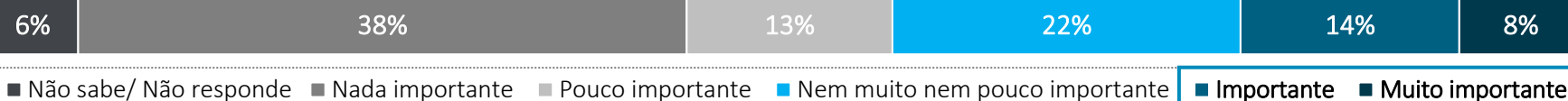
No momento de compra de um medicamento genérico a maioria dos indivíduos não considera importante o nome do laboratório responsável pela produção desse medicamento. Com apenas 21% a considerar importante ou muito importante essa informação, entre estes a percepção de que há laboratórios que dão maiores garantias de qualidade é a principal razão apontada para essa valorização.

No momento de compra de um medicamento genérico, até que ponto é, para si, importante o nome do laboratório responsável pela produção desse medicamento genérico? Diria que é...?

(RESPOSTA ÚNICA)

Média %L2B*(1) %T2B*(2)

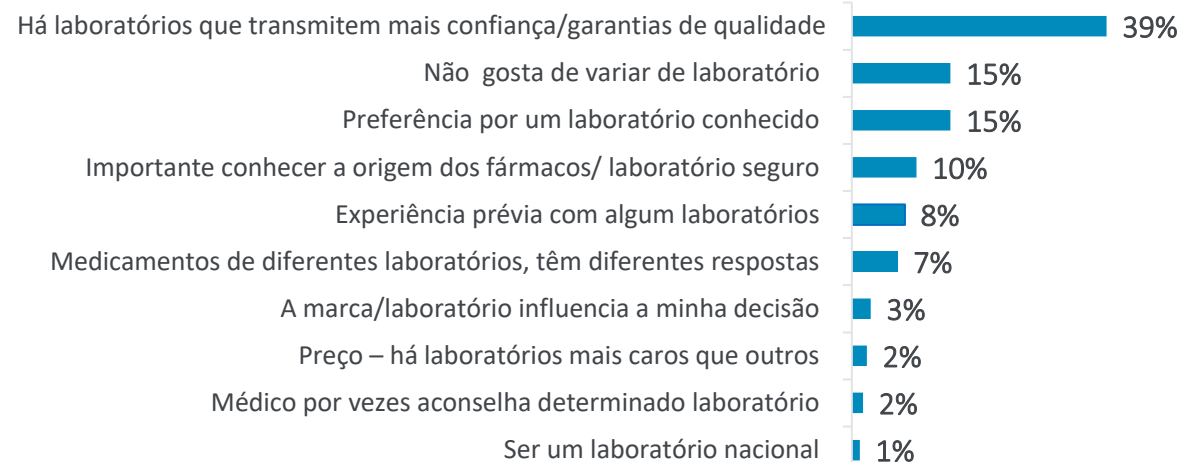
2,37 51% 21%



Base: Total (801)

Quais as razões para ter dado essa resposta?

(RESPOSTA MÚLTIPLA)
(ESPONTÂNEO)



Base: No momento de compra de um medicamento genérico, o nome do laboratório responsável pela produção é Muito importante/ Importante (172)

(*1) SUM OF % 1+2
(*2) SUM OF % 4+5

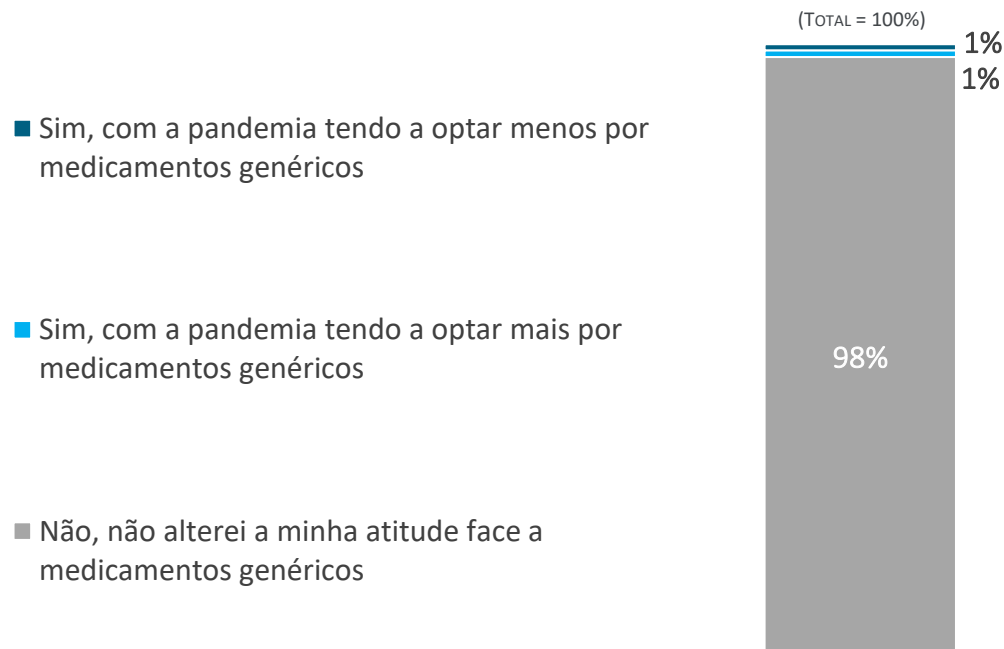


Relação com os Medicamentos Genéricos

Impacto da pandemia na relação com os MG

De forma transversal a todo o país e independentemente do sexo ou rendimento do agregado familiar, a pandemia não impactou a relação da população com os medicamentos genéricos.

A pandemia que estamos a atravessar alterou de alguma forma a sua relação com os medicamentos genéricos?



Base: Total (801)





AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

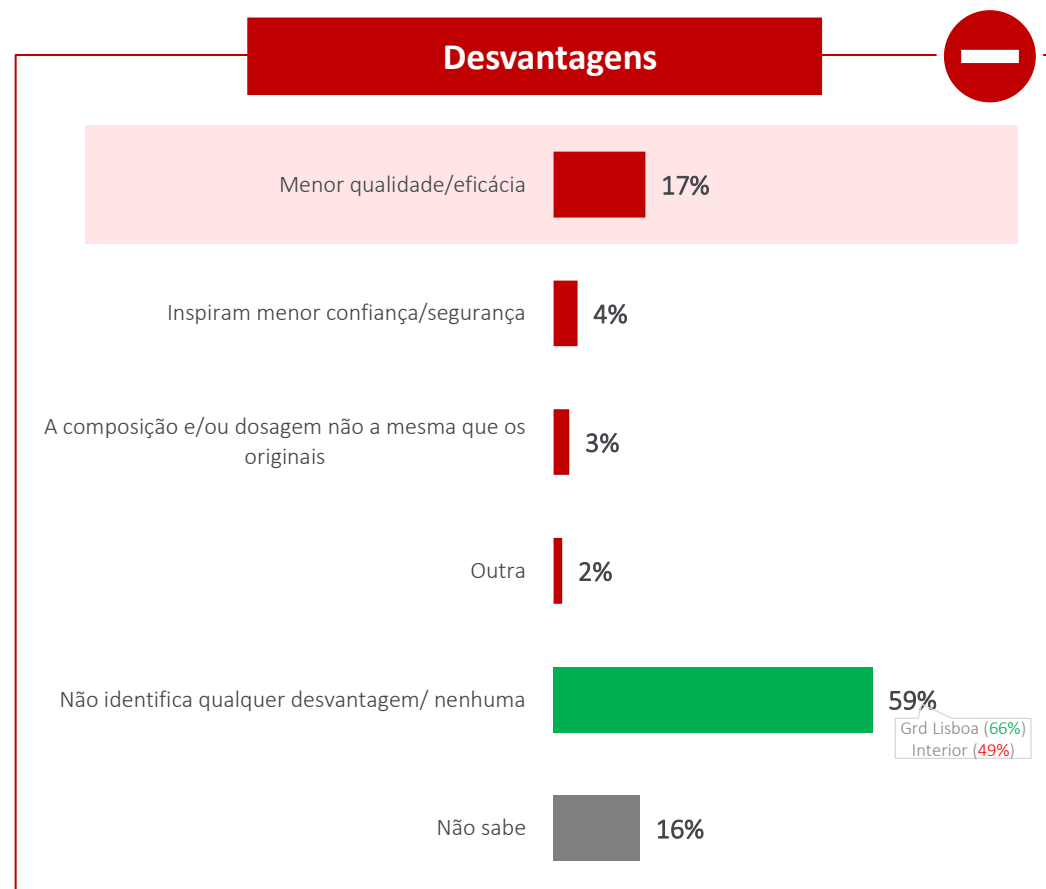
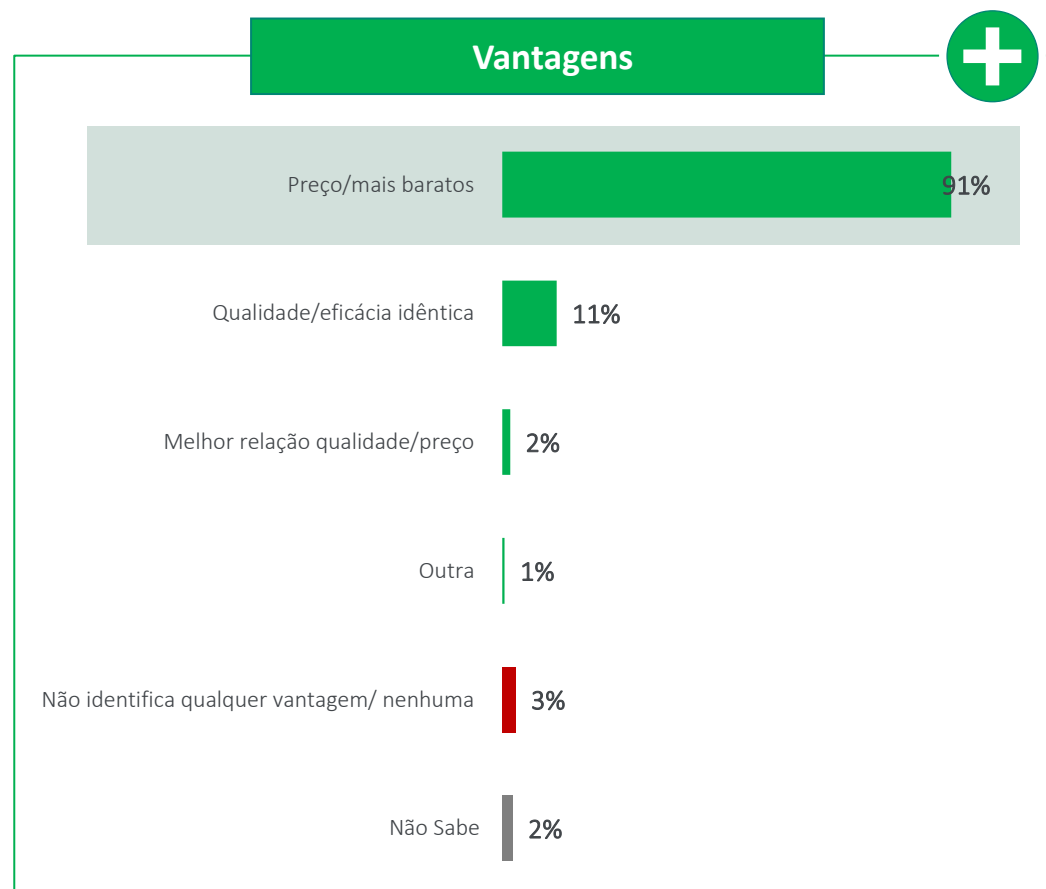
- 1| Caracterização da amostra
- 2| Relação com os Medicamentos Genéricos
- 3| Imagem dos medicamentos genéricos



Imagem genéricos

Vantagens e Desvantagens dos MG

Para a população a grande vantagem associada aos medicamentos genéricos é, de forma inequívoca, o preço mais baixo. Quando questionados sobre quais as desvantagem destes medicamentos, a maioria dos indivíduos afirma não conseguir identificar nenhuma.



Base: Total (801)

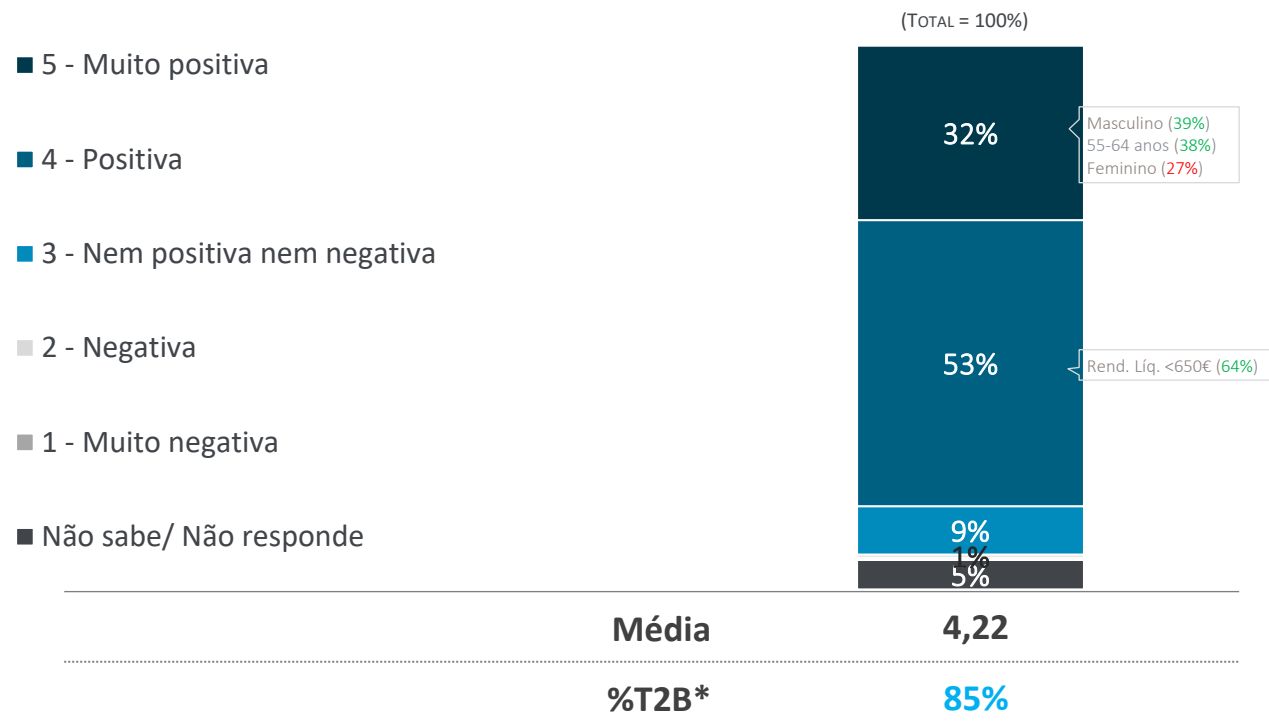
P.3.1 – Quais são, na sua opinião, as principais vantagens dos medicamentos genéricos? (CAMPO ABERTO) | P.3.2 – E quais são, na sua opinião, as principais desvantagens dos medicamentos genéricos? (CAMPO ABERTO)

Imagem genéricos

Performance dos MG

Para a grande maioria dos indivíduos a existência de medicamentos genéricos em Portugal é positiva ou muito positiva. São os homens, dos 55 aos 64 anos que encaram de forma mais positiva a presença destes medicamentos em Portugal.

A existência de medicamentos genéricos é Muito Positiva, Positiva, Nem Positiva Nem Negativa, Negativa ou Muito Negativa?



Base: Total (801)



(*) SOMA DA % 4+5

Imagem genéricos

Medicamentos Genéricos vs. medicamentos de marca

Para a maioria da população os medicamentos genéricos são idênticos aos medicamentos de marca em termos de qualidade, eficácia, segurança e regulação.

Qualidade dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Eficácia dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Segurança dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Regulação/controlo dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Base: Total (801)

P.14 - Em termos de qualidade, acha que os medicamentos genéricos têm mais qualidade, têm a mesma qualidade ou têm menos qualidade que os medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA) | P.15 - E em termos de eficácia? Considera os medicamentos genéricos mais eficazes, igualmente eficazes ou menos eficazes que os medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA) | P.16 - E em termos de segurança? Considera os medicamentos genéricos mais seguros, igualmente seguros ou menos seguros que os medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA) | P.17 - E em termos de regulação/controlo? Considera os medicamentos genéricos são mais regulados, igualmente regulados ou menos regulados que os medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA)

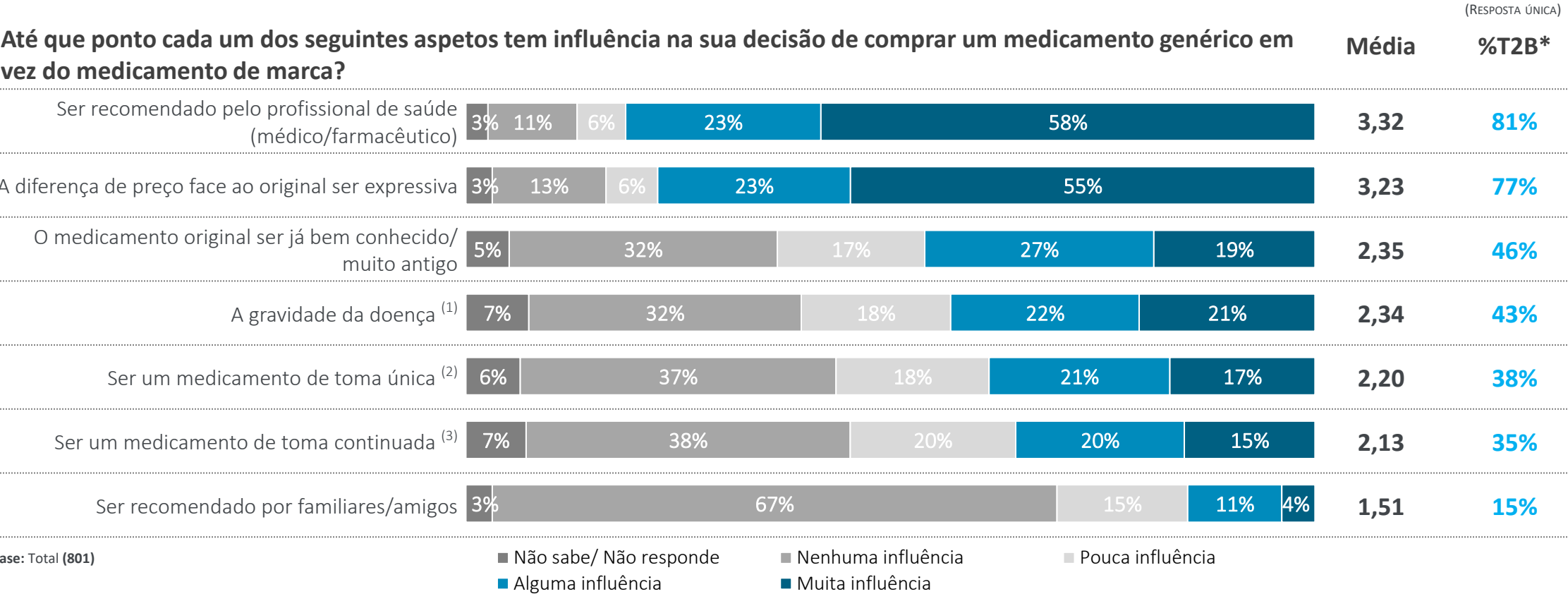


Imagem genéricos

Drivers de decisão entre MG vs medicamento de marca

(ORDENADO POR GRAU DE INFLUENCIA)

A recomendação pelo profissional de saúde e a existência de um diferencial expressivo de preço face ao original são os dois drivers que mais influenciam a decisão de comprar um medicamento genérico em vez do medicamento de marca.



(1) A gravidade da doença (por exemplo, admite tomar um genérico para uma constipação leve ou para uma dor de cabeça, mas não para doenças mais graves)
 (2) Ser um medicamento de toma única ou seja, prefere um genérico se for para tratar uma situação pontual, e prefere o medicamento original para um tratamento crónico, isto é, para o resto da vida)
 (3) Ser um medicamento de toma continuada (3) (ou seja, prefere um genérico se for um medicamento que precise de tomar toda a vida, e prefere o medicamento original para um tratamento pontual)

(*) SOMA DA % 4+5



Imagem genéricos

Grau de concordância com as afirmações

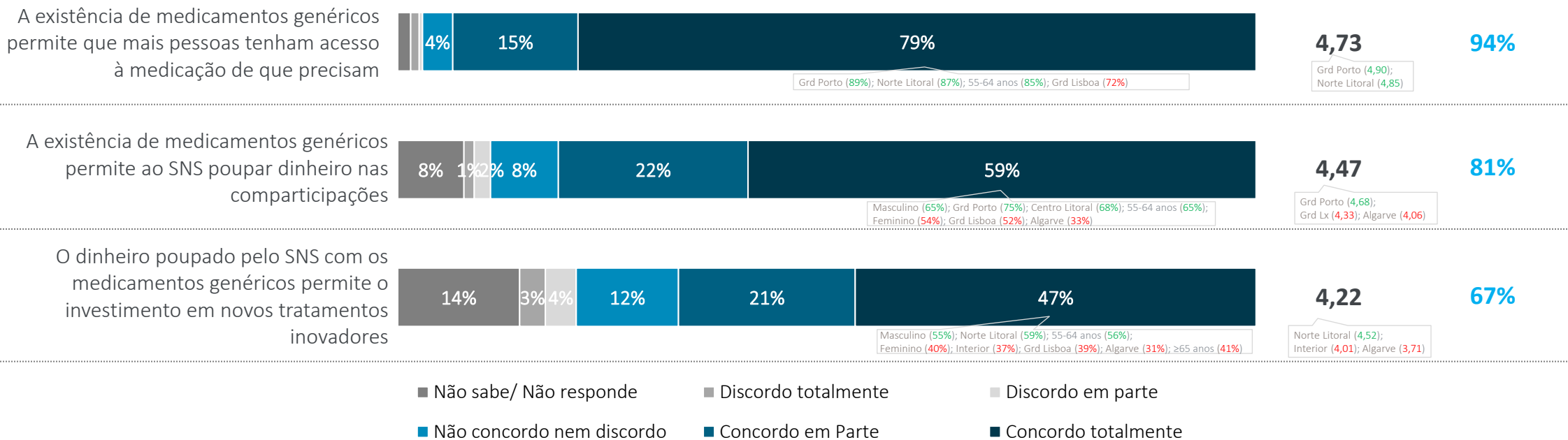
(ORDENADO POR GRAU DE CONCORDÂNCIA)

Qualquer uma das três afirmações testadas, são validadas pela maioria dos consumidores, ainda assim a ideia mais validada é a que a existência de medicamentos genéricos permite que mais pessoas tenham acesso à medicação de que precisam, principalmente pelos residentes na região do Grande Porto e Norte Litoral e com idade compreendida entre os 55 e os 64 anos.

(RESPOSTA ÚNICA)

Até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações?

Média %T2B*



Base: Total (801)

(*) SOMA DA % 4+5

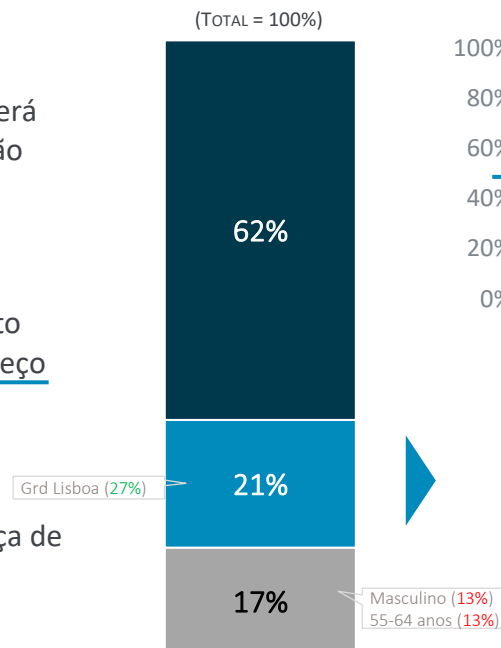
Relação com os Medicamentos Genéricos

Diferença de preço expectável – MG face ao Medicamento de marca

Quase 2/3 dos inquiridos afirma que opta sempre pelo MG, por considerar que este será sempre mais barato e que a diferença específica não tem importância. Já entre os 21% que afirmam fazer esse cálculo, e comprar um medicamento genérico se considerarem que a diferença de preço compensa, a partir dos 5,00 € já metade dos inquiridos optariam pelo MG. O valor de diferencial médio fica nos 9,69€.

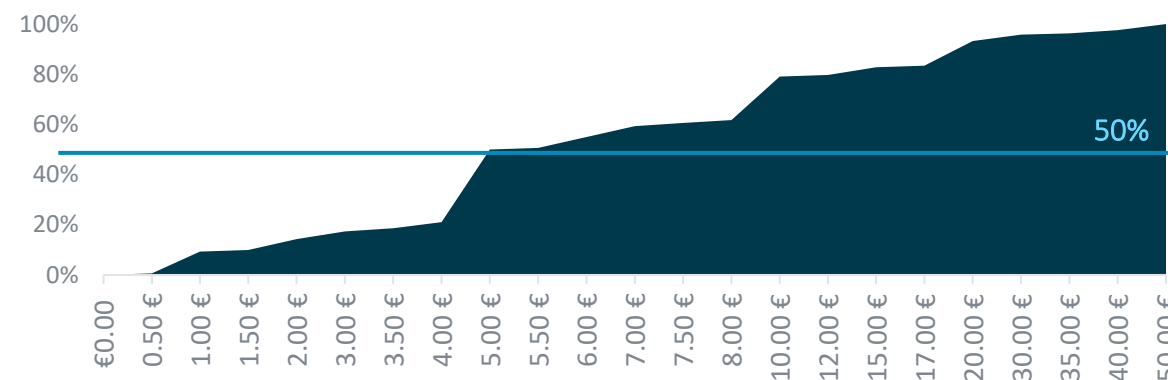
Qual a diferença de preço a partir da qual opta por um genérico em vez do medicamento de marca?

- Opto sempre pelo medicamento genérico. Será sempre mais barato. A diferença de preço não importa
- Faço esse cálculo, e compro um medicamento genérico se considerar que a diferença de preço compensa
- Sempre o medicamento de marca, a diferença de preço não me importa



Base: Total (801)

A partir de que diferença de preço é que optaria pelo medicamento genérico?



Em média, Medicamento Genérico teria de custar ao utente menos **9,69€** Moda: 5,00 € (29%)

Base: Compra um medicamento genérico se a diferença de preço compensar (162)

3.2 | MÉDICOS



Agenda

Estudo percepção sobre medicamentos genéricos: Médicos



Metodologia	38
Conclusões	40
Análise de Resultados	42
1 Dimensão do mercado	42
2 Imagem genéricos	44
3 Aconselhamento	50
4 Perfis de doentes	58



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento
- 4| Perfis de doentes



Metodologia

- Abordagem metodológica -



UNIVERSO:

Universo constituído por médicos de Medicina Geral e Familiar a exercer atividade em Portugal Continental, constantes de bases de dados a constituídas para o efeito

METODOLOGIA:



A informação foi recolhida através de inquérito online acedido diretamente pelos entrevistados, previamente informados deste projeto através de um mail com informações referentes ao mesmo e com o link de acesso ao inquérito, através do sistema CAWI (Computer Assisted Web Interviewing).

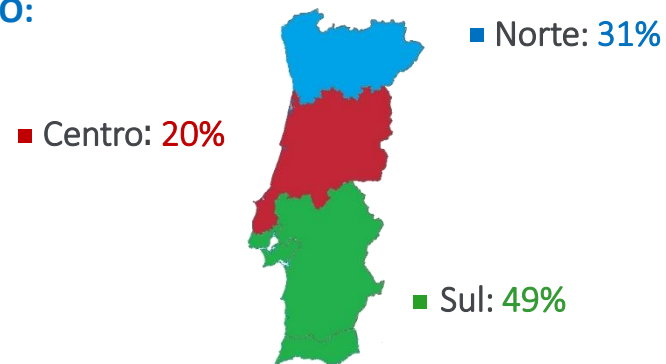
O questionário teve uma duração em 15 minutos.

AMOSTRA:

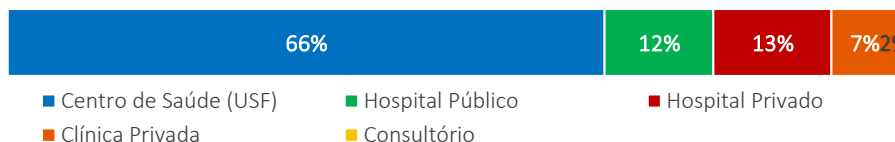


300 médicos de Medicina Geral e Familiar

REGIÃO:



PRÁTICA CLÍNICA:



RECOLHA DA INFORMAÇÃO:



Início do trabalho de campo
17/03/2021



Fim do trabalho de campo
13/04/2021



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento
- 4| Perfis de doentes





Conclusões

Os médicos, embora geralmente recetivos a MGs, são o target que tem mais reservas face aos mesmos, admitindo que a decisão entre MG e originador depende de fatores

- Os médicos estimam que existam MG para aproximadamente $\frac{3}{4}$ das prescrições que fazem. Quando têm de prescrever um fármaco para o qual existe a opção de MG, os médicos prescrevem/recomendam-no em aproximadamente $\frac{2}{3}$ das vezes.
- Também neste target, o preço destaca-se como a principal vantagem dos MGs (92%). 16% dos médicos referiram também o facto dos genéricos trazerem maior diversidade ao mercado, contribuindo para a não ocorrência de ruturas de stock do princípio ativo. 8 em cada 10 médicos consideram que a existência de MGs é “positiva” ou “muito positiva” (o que, ainda assim, deixa $\frac{1}{5}$ dos médicos com uma atitude menos entusiástica), e concordam que a maioria dos seus doentes partilham esta opinião.

No entanto, os médicos são o target mais crítico dos MGs, e isso é visível nas desvantagens apontadas aos mesmos: apenas 8% dos entrevistados referiram que os MGs não apresentam quaisquer desvantagens face aos originadores. Aproximadamente $\frac{1}{3}$ referem a menor qualidade/eficácia dos MGs, e $\frac{1}{4}$ que a composição e/ou dosagem nos MG diferem dos medicamentos originadores.

Quando se comparam a “qualidade”, “eficácia”, “segurança” e “regulação/controlo”, apesar de estarem em maioria os médicos que consideram não existir diferenças, a percentagem de inquiridos que afirmam que os MGs são inferiores que os originadores é maior entre este target do que entre a população e farmacêuticos (aproximadamente $\frac{1}{3}$ dos médicos consideram-nos inferiores). Ainda relacionado com este ponto, os médicos concordam que os laboratórios não merecem todos a mesma confiança, e por isso mais de metade concorda que a marca do laboratório é importante/muito importante.

- Mesmo médicos com uma visão mais favorável dos MGs concordam que certos fatores condicionam a escolha de um MG em vez de um originador:
 - Condição económica do doente: 83%;
 - Diferença de preço (se for pequena, optam pelo originador): 76%;
 - Classe terapêutica (rejeitando prescrições de antibióticos, diuréticos, medicamentos para cardiopatias e hormonas): 63%.
- Ainda assim, só aproximadamente 10% dos médicos é resistente a recomendar MGs proactivamente (com a principal razão apontada a ser a “menor eficácia”).



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento
- 4| Perfis de doentes



Dimensão do mercado

Prescrição de medicamentos genéricos

Em média, os médicos inquiridos fazem 665 prescrições num mês típico de prática clínica, destas 68% correspondem a medicamentos genéricos.

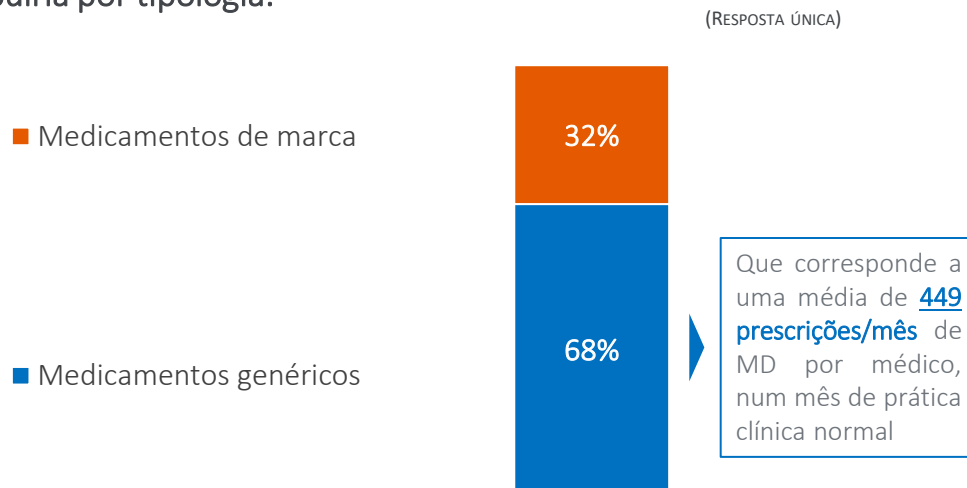
Tendo em conta as necessidades de prescrição destes médicos, em 76% dessas prescrições existe no mercado a opção de genérico (independentemente de a prescrever ou não), sendo nestas situações em que prescreve medicamentos para os quais existe a opção genérico, 65% das vezes prescreve um genérico em vez do medicamento original.

665 prescrições num mês de prática clínica normal

Base: Total (300)

(VALORES MÉDIOS)

Considerando a totalidade das prescrições que faz, como as distribuiria por tipologia:



Base: Total (300)

76% prescrições para as quais existe MG (independentemente de os prescrever ou não)

Base: Total (300)

(MÉDIA PERCENTUAL)



65% vezes em que opta por MG em vez do medicamento original

Base: Total (300)

(MÉDIA PERCENTUAL)





AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

1 | Dimensão do mercado

2 | Imagem genéricos

3 | Aconselhamento

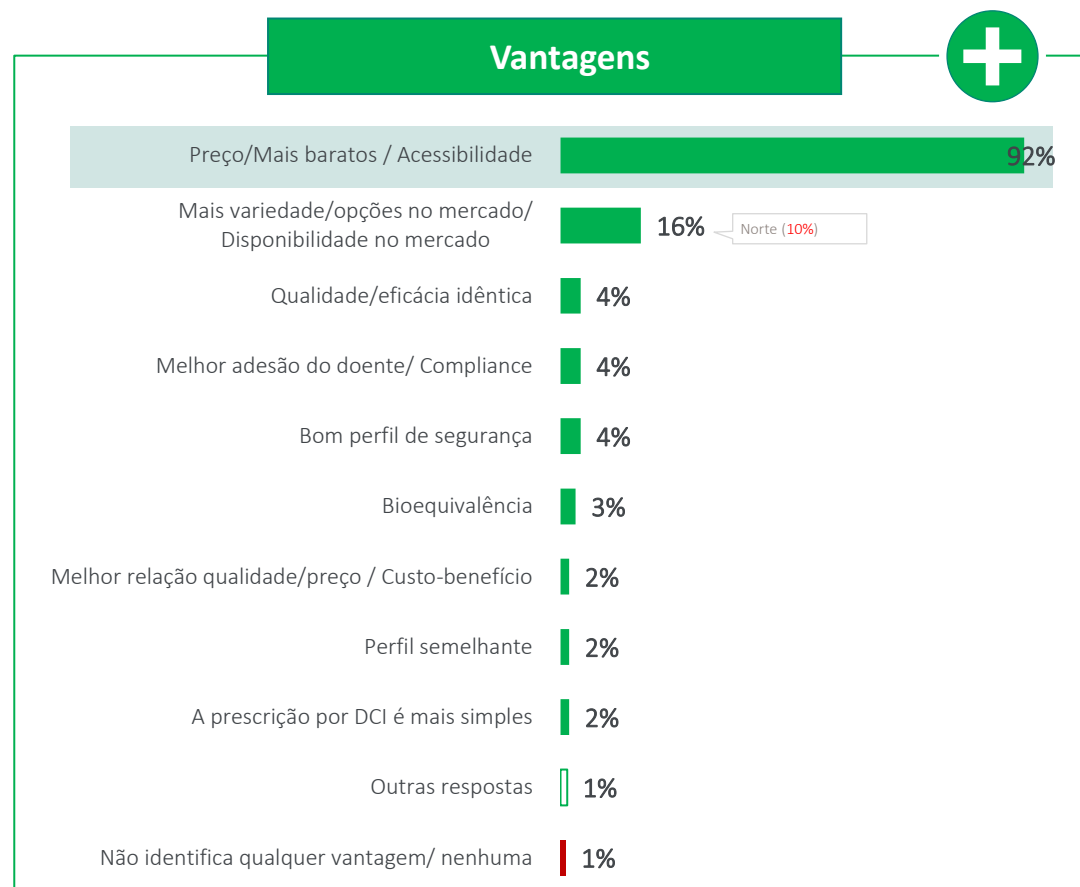
4 | Perfis de doentes



Imagem genéricos

Vantagens e Desvantagens dos MG

Em linha com a opinião dos consumidores, a grande vantagem associada aos medicamentos genéricos é, de forma inequívoca, o preço mais baixo. Por outro lado, a perceção de menor qualidade e diferenças na dosagem face aos originais, são as principais desvantagens apontadas.



Base: Total (300)

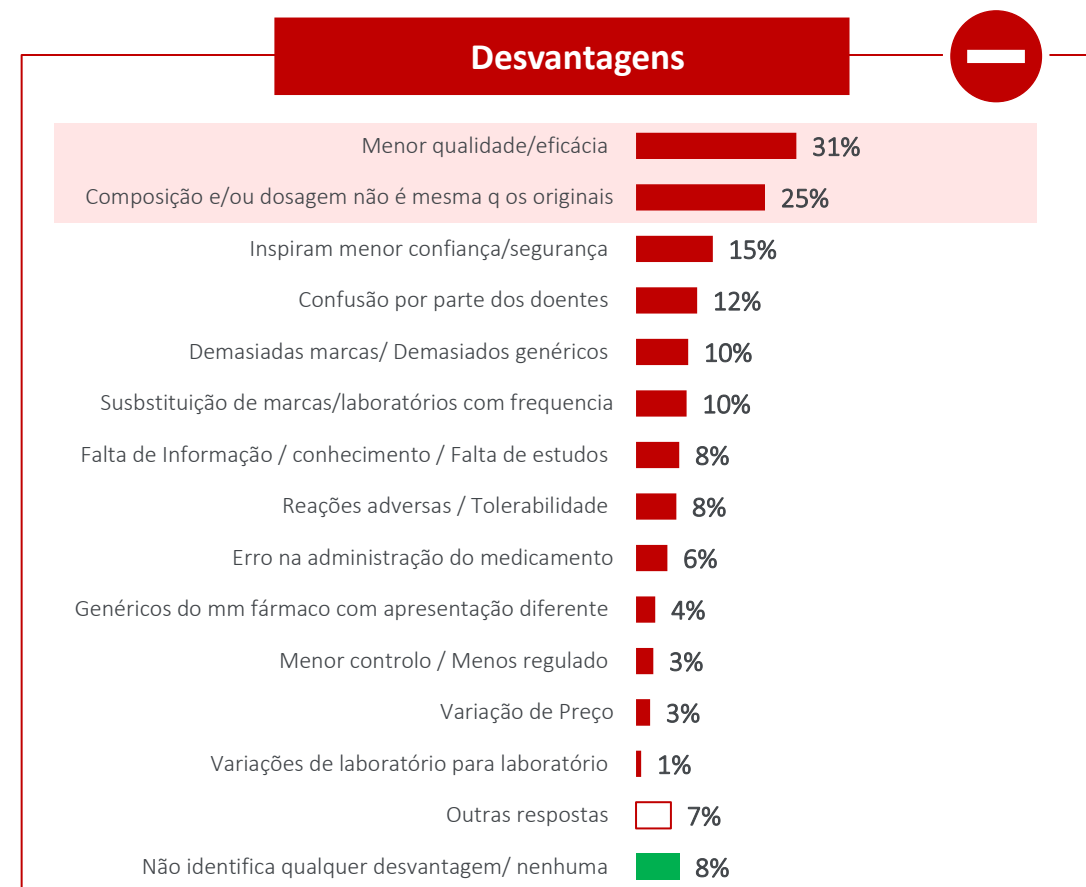
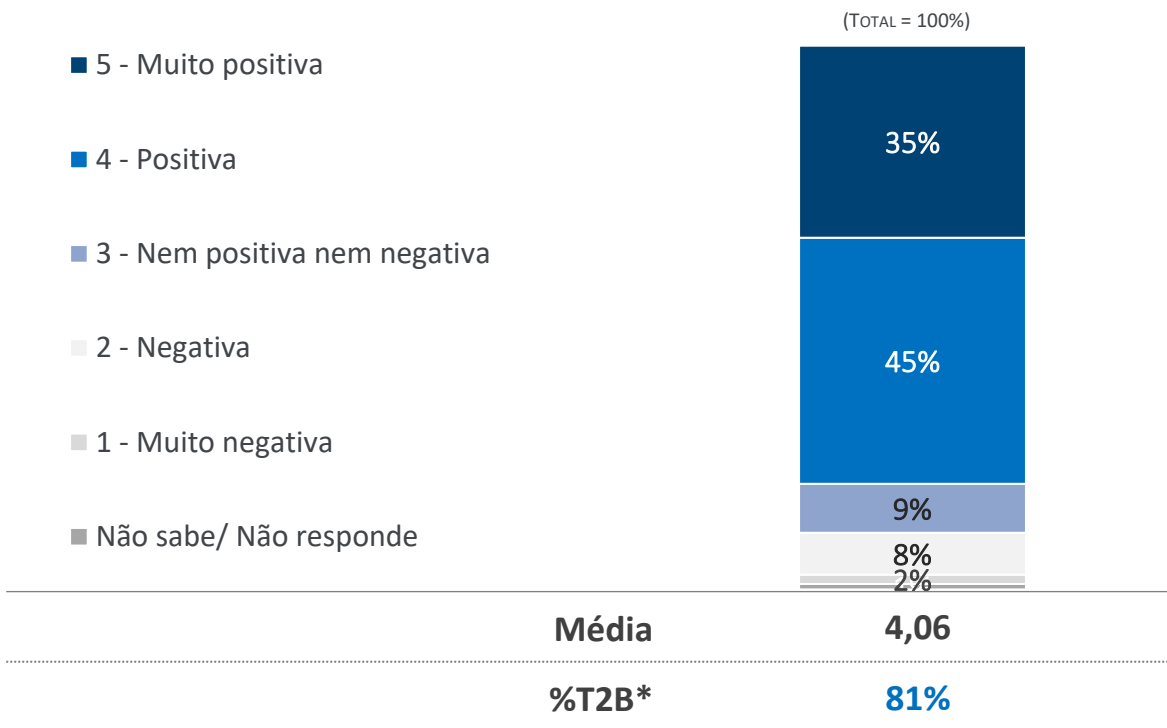


Imagem genéricos

Performance dos MG

Para a grande maioria dos médicos a existência de medicamentos genéricos em Portugal é positiva ou muito positiva.

A existência de medicamentos genéricos é Muito Positiva, Positiva, Nem Positiva Nem Negativa, Negativa ou Muito Negativa?



Base: Total (300)



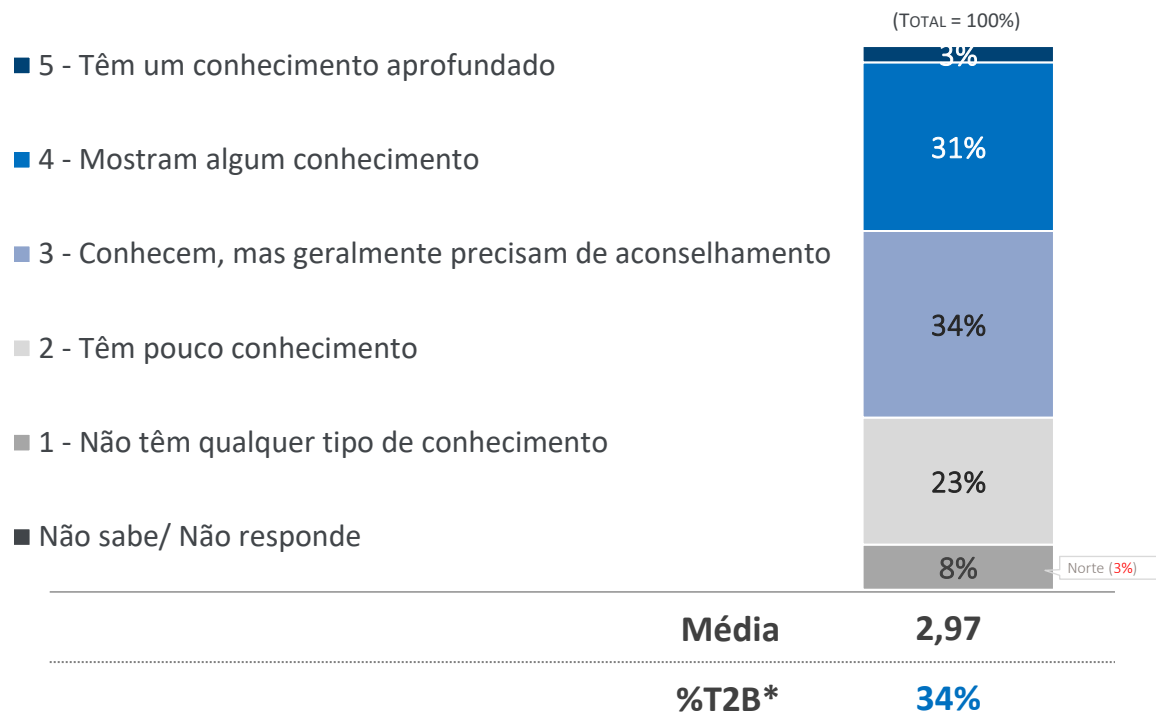
(*) SOMA DA % 4+5

Imagem genéricos

Notoriedade e performance dos MG junto dos doentes

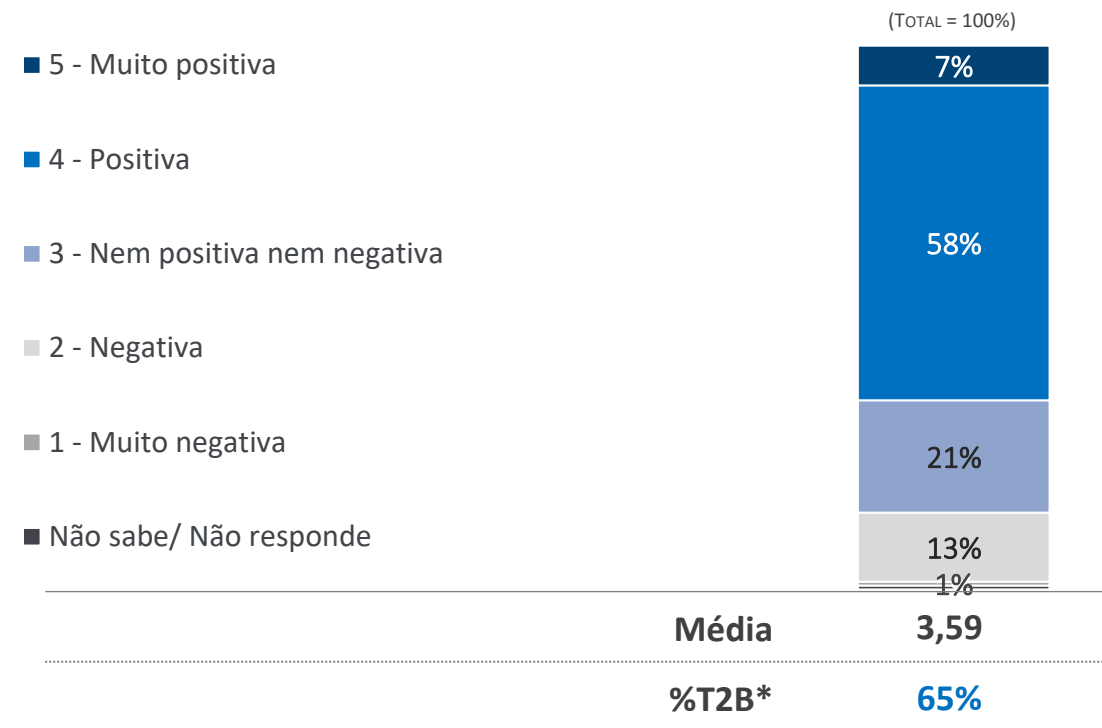
Na perceção dos médicos, apenas 1/3 dos seus doentes demonstra algum conhecimento sobre os medicamentos genéricos e outro terço ainda que conheça, habitualmente precisa de aconselhamento. Ainda assim consideram que, pela experiência no tratamento de doentes, mais de 1/3 das pessoas tem uma imagem positiva ou muito positiva dos genéricos.

Qual é, na sua opinião, o grau de conhecimento que os seus doentes têm dos medicamentos genéricos?



Base: Total (300)

Pela sua experiência no tratamento de doentes, que imagem acha que as pessoas têm dos genéricos?



Base: Total (300)

(*) SOMA DA % 4+5

Imagem genéricos

Medicamentos Genéricos vs. medicamentos de marca

Para a maioria dos médicos os medicamentos genéricos são idênticos aos medicamentos de marca em termos de qualidade, eficácia, segurança e regulação. Ainda assim, essa percepção de igualdade, quando comparada com a opinião dos consumidores, é consideravelmente menor, com aproximadamente 1/3 dos médicos a associar uma menor performance dos genéricos em termos de qualidade, eficácia e regulação e 1/4 a ter essa mesma opinião em termos de segurança.

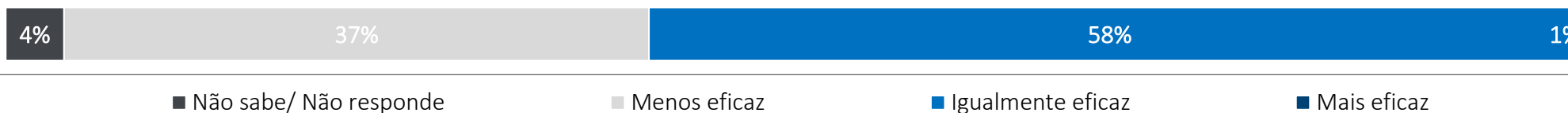
Qualidade dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Eficácia dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Segurança dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Regulação controlo dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Base: Total (300)

P.9. Na sua opinião, em termos de qualidade, acha que os medicamentos genéricos têm mais qualidade, têm a mesma qualidade ou têm menos qualidade que os medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA) | P.10 – E em termos de eficácia? Considera os medicamentos genéricos mais eficazes, igualmente eficazes ou menos eficazes que o medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA) | P.11 – E em termos de segurança? Considera os medicamentos genéricos mais seguros, igualmente seguros ou menos seguros que o medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA) | P.12 – E em termos de regulação/controlo? Considera os medicamentos genéricos são mais regulados, igualmente regulados ou menos regulados que o medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA)

Imagem genéricos

Grau de concordância com as afirmações

(ORDENADO POR GRAU DE CONCORDÂNCIA)

Qualquer uma das quatro afirmações testadas, são validadas pela maioria dos médicos, ainda assim os conceitos de que a existência de medicamentos genéricos permite um maior acesso das pessoas à medicação de que precisam e que permite ao SNS poupar dinheiro nas comparticipações, são os que reúnem uma maior concordância junto da comunidade médica.

(RESPOSTA ÚNICA)

Até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações?

Média

%T2B*

A existência de medicamentos genéricos permite que mais pessoas tenham acesso à medicação de que precisam



4,37

87%

A existência de genéricos permite ao SNS poupar dinheiro nas comparticipações



4,33

83%

Não seria possível manter a sustentabilidade do SNS sem medicamentos genéricos



3,77

64%

O dinheiro poupado pelo SNS com os genéricos permite o investimento em novos tratamentos inovadores



3,59

58%

■ Não sabe/ Não responde

■ Discordo totalmente

■ Discordo em parte

■ Não concordo nem discordo

■ Concordo em Parte

■ Concordo totalmente

Base: Total (300)

(*) SOMA DA % 4+5

P.9. Na sua opinião, em termos de qualidade, acha que os medicamentos genéricos têm mais qualidade, têm a mesma qualidade ou têm menos qualidade que os medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA) | P.10 – E em termos de eficácia? Considera os medicamentos genéricos mais eficazes, igualmente eficazes ou menos eficazes que o medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA) | P.11 – E em termos de segurança? Considera os medicamentos genéricos mais seguros, igualmente seguros ou menos seguros que o medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA) | P.12 – E em termos de regulação/controlo? Considera os medicamentos genéricos são mais regulados, igualmente regulados ou menos regulados que o medicamentos de marca? (UMA RESPOSTA)



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento**
- 4| Perfis de doentes



Aconselhamento

Pedido de informação sobre MG

Pouco mais de 1/4 dos médicos afirma ser abordado de forma frequente ou muito frequente, por doentes que pretendem obter esclarecimentos/informações sobre o medicamentos genéricos e 45% afirma que essa abordagem acontece de forma ocasional. O tipo de informação mais solicitada pelos doentes está relacionada com questões de eficácia e diferenças dos genéricos face ao medicamento original.

Costuma ser abordado por doentes que pretendem obter esclarecimentos e/ou informações sobre o medicamentos genéricos?

(RESPOSTA ÚNICA)

Média

%T2B*



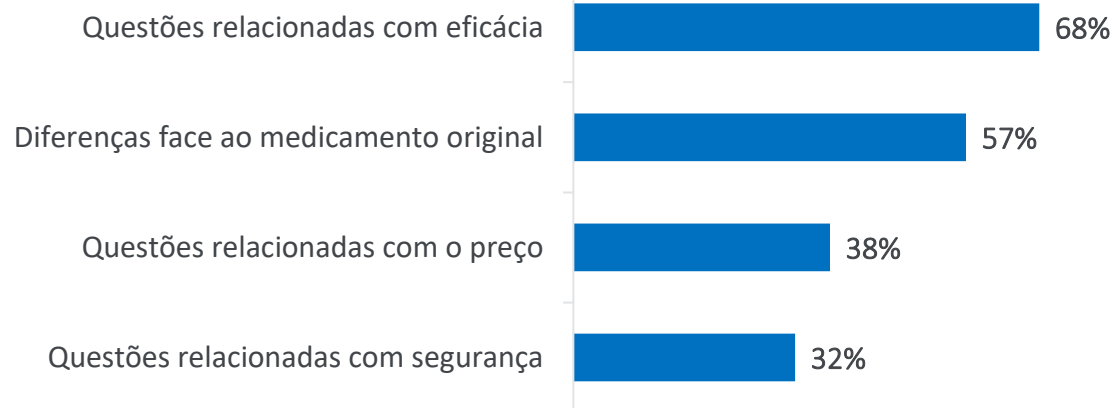
Base: Total (300)



72%
Qual é o tipo de informações que os seus doentes costumam pedir?

(RESPOSTA MÚLTIPLA)

(ESPONTÂNEO)



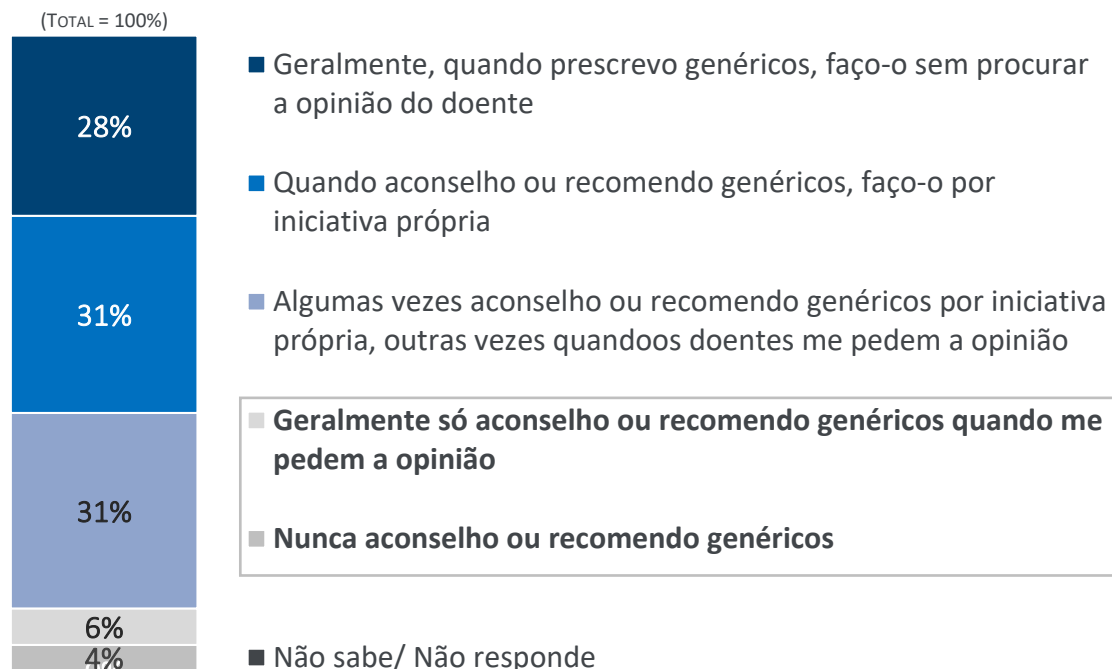
Base: Ocasionalmente, frequentemente e muito frequentemente (216)

Aconselhamento

Aconselhamento de MG: Razão para não aconselhar/ recomendar mais

O aconselhamento ou recomendação de medicamentos genéricos é tendencialmente feita por iniciativa própria do médico. Entre os 10% de médicos que afirmam só aconselhar/recomendar genéricos quando lhe é solicitada a opinião ou que nunca o fazem, as principais razões apontadas para esse não aconselhamento estão relacionadas com a pouca confiança que estes têm nos genéricos.

Em que situações aconselha ou recomenda medicamentos genéricos?



Base: Total (300)

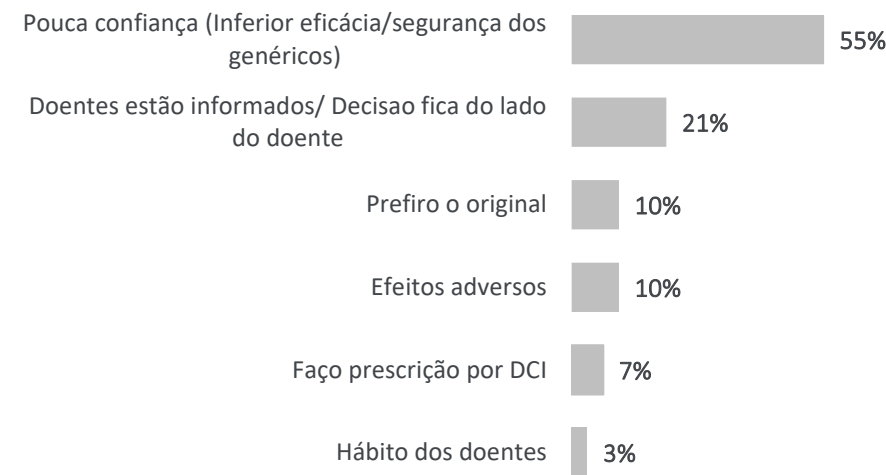


10%

Geralmente só aconselho ou recomendo genéricos quando me pedem a opinião ou Nunca aconselho ou recomendo genéricos

Razões para não aconselhar genéricos por iniciativa própria com maior frequência/nunca aconselhar?

(RESPOSTA MÚLTIPLA)
(ESPONTÂNEO)



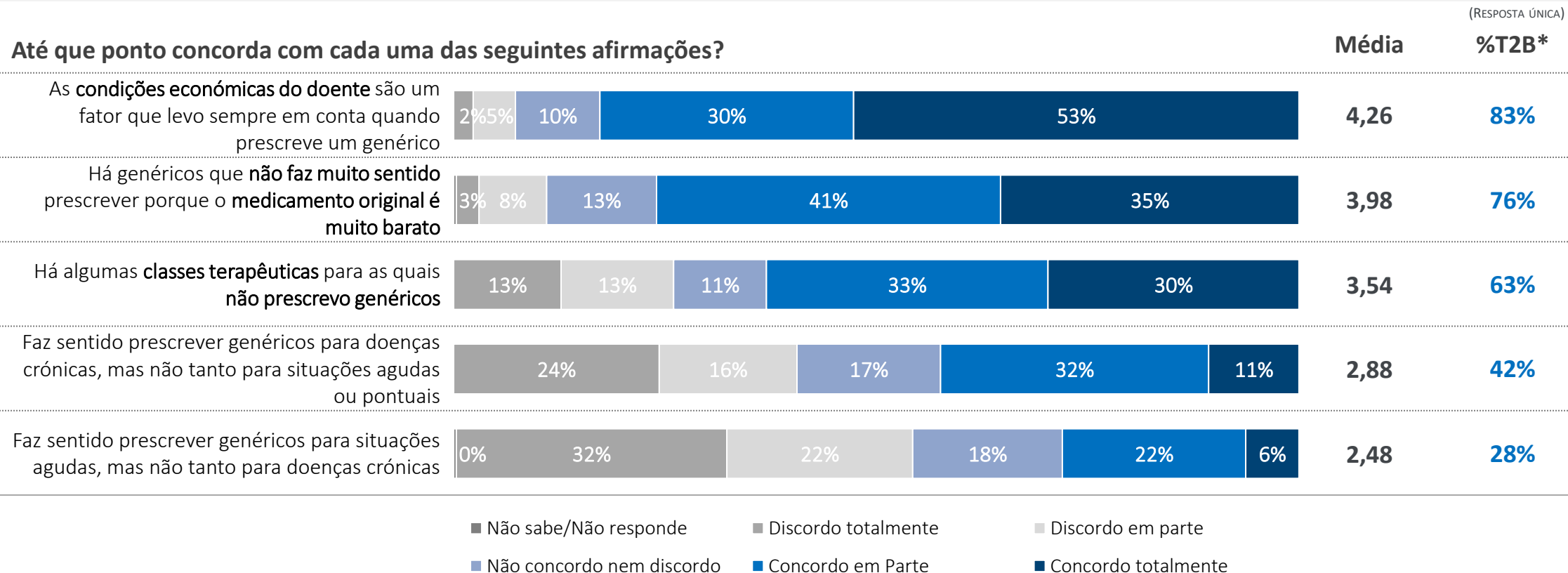
Base: Geralmente só aconselho/recomendo genéricos quando me pedem a opinião ou Nunca aconselho/recomendo genéricos (29)*

Aconselhamento

Grau de concordância com as afirmações

(ORDENADO POR GRAU DE CONCORDÂNCIA)

As condições económicas do doente são tidas em conta pela esmagadora maioria dos médicos a quando da prescrição de um genérico. A perceção de que há genéricos que não faz muito sentido prescrever porque o medicamento original é muito barato e que há determinadas classes terapêuticas para as quais não prescreve genéricos, são também ideias que reúnem a concordância da maioria dos médicos.



Base: Total (300)

(*) SOMA DA % 4+5

Aconselhamento

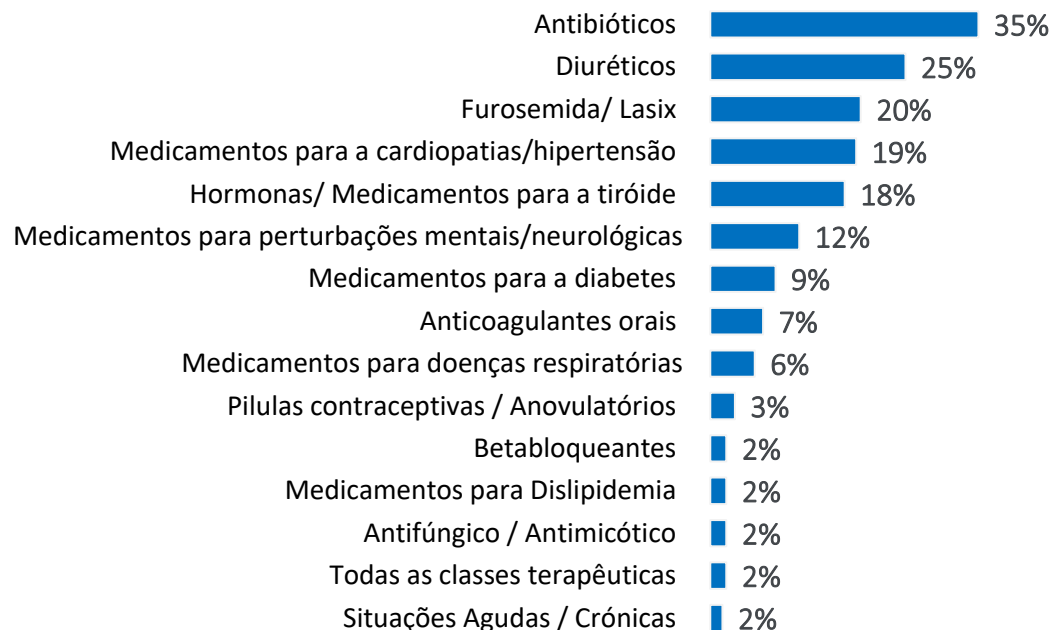
Não prescrição de MG de algumas classes terapêuticas

Entre os 63% de médicos que afirmam não prescrever genéricos de algumas classes terapêuticas, os Antibióticos e Diuréticos são as duas classes mais apontadas.

63% não prescrevem genéricos de algumas classes terapêuticas

Base: Total (300)

Alguns exemplos destas classes:



Base: Não prescrevem genéricos de algumas classes (cód.4 + 5) (189)



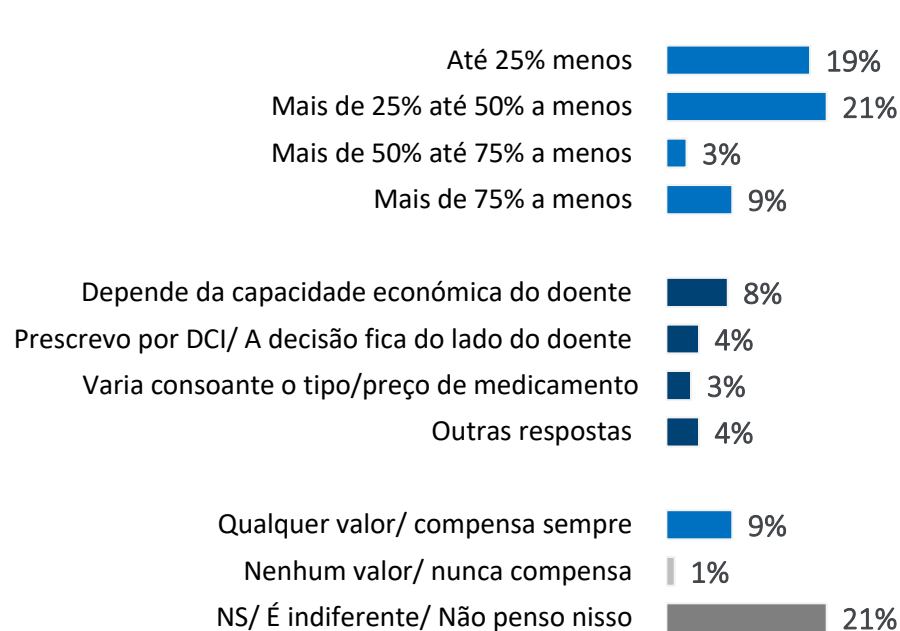
Aconselhamento

Diferença de preço face ao original expectável

A partir de que diferença de preço considera que vale a pena prescrever um medicamento genérico aos seus utentes?

O Medicamento Genérico teria de custar ao utente menos **10,95€** (VALORES MÉDIOS)

Base: Deram resposta numérica (111)



Base: Não deram resposta numérica (189)

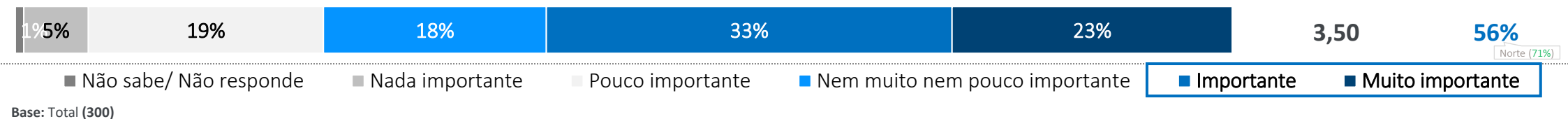


Aconselhamento

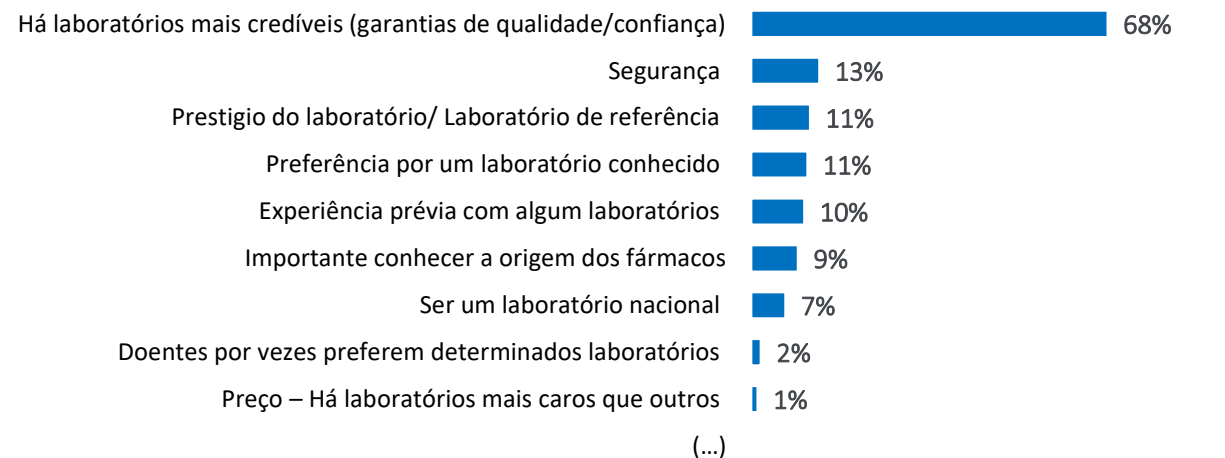
O importância do Laboratório

O laboratório responsável pela produção de um medicamento genérico é considerado importante ou muito importante para a maioria dos médicos, especialmente entre os médicos da região Norte do país. Sendo a percepção de que há laboratórios com maior credibilidade que outros, a principal razão apontada para essa importância.

Quando prescreve ou recomenda um medicamento genérico, até que ponto é, para si, importante o nome do laboratório responsável pela produção desse medicamento genérico?



Razões para pensar dessa forma?



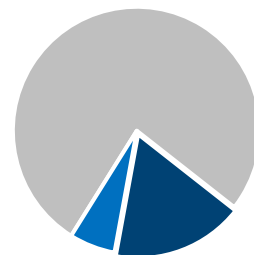
Base: Importante/ Muito importante (169)

Aconselhamento

Impacto da pandemia na prescrição de MG

Mais de 2/3 dos médicos afirmam que a pandemia, que estamos a atravessar, não teve impacto nas prescrições de medicamentos genéricos, essa realidade é significativamente mais marcante junto de médicos da região Norte.

A pandemia que estamos a atravessar alterou de alguma forma as suas prescrições de medicamentos genéricos?



Base: Total (300)

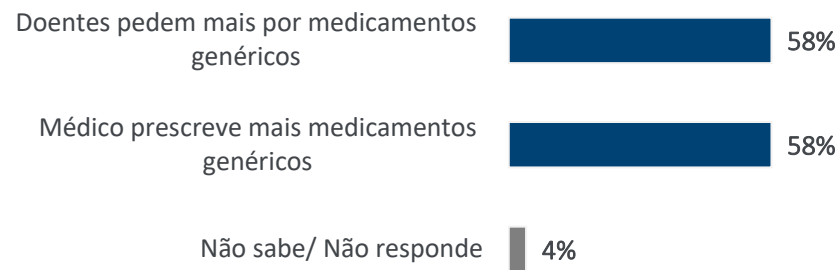
(RESPOSTA ÚNICA)

77% não, a pandemia não teve impacto nas prescrições de medicamentos genéricos

17% sim, com a pandemia aumentaram as prescrições de medicamentos genéricos

(RESPOSTA MÚLTIPLA)
(ESPONTÂNEO)

Quais as razões que levaram a esse aumento das prescrições de medicamentos genéricos?

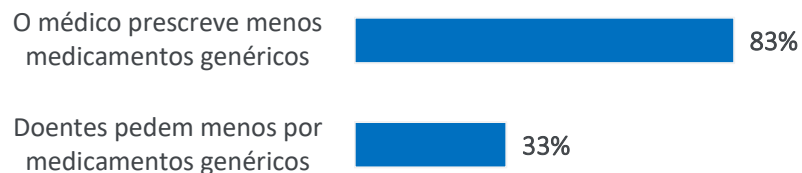


Base: Aumentou das prescrições de medicamentos genéricos (52)

(RESPOSTA MÚLTIPLA)
(ESPONTÂNEO)

6% sim, com a pandemia diminuíram as prescrições de medicamentos genéricos

Quais as razões que levaram a essa diminuição das prescrições de medicamentos genéricos?



Base: Diminui das prescrições de medicamentos genéricos (18)*



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento
- 4| Perfis de doentes



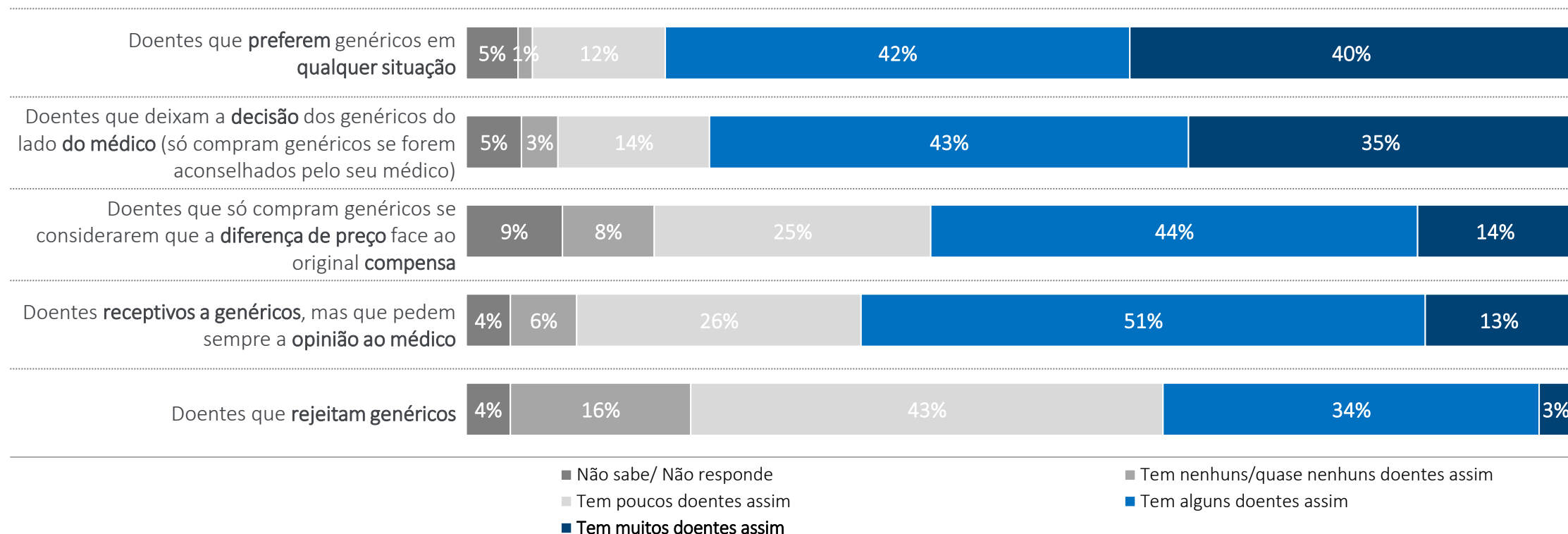
Perfis de doentes

Atitude de doentes face aos MG

Os dois perfis de doentes mais frequentes são os que preferem genéricos em qualquer situação e os que deixam a decisão dos genéricos do lado do médico. Já o perfil menos frequente é o de doentes que rejeitem medicamentos genéricos.

(RESPOSTA ÚNICA)

Trata muitos doentes assim, alguns doentes assim, poucos doentes assim, ou nenhuns/quase nenhuns doentes assim?



Base: Total (300)

Perfis de doentes

Perfis de doente por attitude face aos MG (1/2)

Quando pensa em cada uma destas atitudes, qual é o perfil de cliente que imagina?

(RESPOSTA ESPONTÂNEA E ABERTA)

	QUE <u>PREFEREM</u> GENÉRICOS EM QUALQUER SITUAÇÃO	QUE DEIXAM A <u>DECISÃO</u> DOS GENÉRICOS DO LADO DO MÉDICO	<u>RECEPTIVOS</u> A GENÉRICOS, MAS QUE PEDEM SEMPRE A <u>OPINIÃO</u> AO MÉDICO	QUE SÓ COMPRAM GENÉRICOS SE A DIFERENÇA DE PREÇO COMPENSA	QUE <u>REJEITAM</u> GENÉRICOS
Mais jovens	8%	3%	11%	6%	4%
Meia idade	4%	5%	7%	7%	5%
Mais idosos / reformados	27%	29%	12%	9%	13%
Todas as idades / Faixas etárias	4%	0%	2%	1%	1%
Ativos	1%		4%	4%	1%
Instrução elevada	4%	7%	13%	12%	10%
Baixa instrução	16%	11%	4%	2%	3%
Instrução média	2%	3%	4%	3%	2%
Baixo poder económico	66%	16%	9%	20%	1%
Classe média	1%	2%	3%	3%	2%
Maior poder económico	2%	7%	8%	14%	29%

Base: Total (300)

P.20. Por esta altura, os medicamentos genéricos já existem há alguns anos em Portugal. A maioria dos doentes já teve contacto com estes medicamentos, e já têm a sua opinião formada sobre os mesmos. Vou ler-lhe alguns exemplos de atitudes de doentes face a genéricos, e para cada uma delas, gostaria que me dissesse se trata muitos doentes assim, alguns doentes assim, poucos doentes assim, ou nenhuns/quase nenhuns doentes assim? (REGISTAR UMA RESPOSTA POR LINHA)

Perfis de doentes

Perfis de doente por attitude face aos MG (2/2)

Quando pensa em cada uma destas atitudes, qual é o perfil de cliente que imagina?

(RESPOSTA ESPONTÂNEA E ABERTA)

	QUE <u>PREFEREM</u> GENÉRICOS EM QUALQUER SITUAÇÃO	QUE DEIXAM A <u>DECISÃO</u> DOS GENÉRICOS DO LADO DO MÉDICO	RECEPTIVOS A GENÉRICOS, MAS QUE PEDEM SEMPRE A <u>OPINIÃO</u> AO MÉDICO	QUE SÓ COMPRAM GENÉRICOS SE A DIFERENÇA DE PREÇO COMPENSA	QUE <u>REJEITAM</u> GENÉRICOS
Valorizam a opinião dos profissionais de saúde	1%	24%	14%	1%	
Que se consideram conhecedores sobre medicina	4%	1%	8%	3%	3%
Menos conhecedores sobre os medicamentos	0%	5%	2%	1%	3%
Que tiveram más experiências com genéricos	1%		0%	0%	12%
Que valorizam o preço	5%	2%		2%	0.3%
Que consomem muitos medicamentos/ Polimedicados	3%	2%	2%	1%	0.3%
Doentes com boa relação com a sua farmácia	1%	1%	0.3%	1%	0.3%
Doentes com medicação crónica	4%	3%	2%	3%	5%
Doentes com comorbilidades	1%	1%	2%		1%
Sem doenças crónicas/ Situações agudas	1%	0%		1%	1%
Não há um tipo definido (Todos)	12%	15%	16%	12%	7%

Base: Total (300)

P.20. Por esta altura, os medicamentos genéricos já existem há alguns anos em Portugal. A maioria dos doentes já teve contacto com estes medicamentos, e já têm a sua opinião formada sobre os mesmos. Vou ler-lhe alguns exemplos de atitudes de doentes face a genéricos, e para cada uma delas, gostaria que me dissesse se trata muitos doentes assim, alguns doentes assim, poucos doentes assim, ou nenhuns/quase nenhuns doentes assim? (REGISTAR UMA RESPOSTA POR LINHA)



3.3 | FARMACÊUTICOS

Agenda

Estudo percepção sobre medicamentos genéricos: Farmacêuticos

Metodologia	64
Conclusões	66
Análise de Resultados	68
1 Dimensão do mercado	68
2 Imagem genéricos	71
3 Aconselhamento	78
4 Perfis de doentes	87
5 Fatores de decisão	91



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento
- 4| Perfis de doentes
- 5| Fatores de decisão



Metodologia

- Abordagem metodológica -

UNIVERSO:

Universo constituído pela totalidade dos farmacêuticos a exercer actividade clínica em farmácias de Oficina sedeadas Portuga Continental. Foram considerados todos os profissionais (directores Técnicos e restante staff).

METODOLOGIA:



A informação foi recolhida através de inquérito online acedido diretamente pelos entrevistados, previamente informados deste projeto através de um mail com informações referentes ao mesmo e com o link de acesso ao inquérito, através do sistema CAWI (Computer Assisted Web Interviewing).

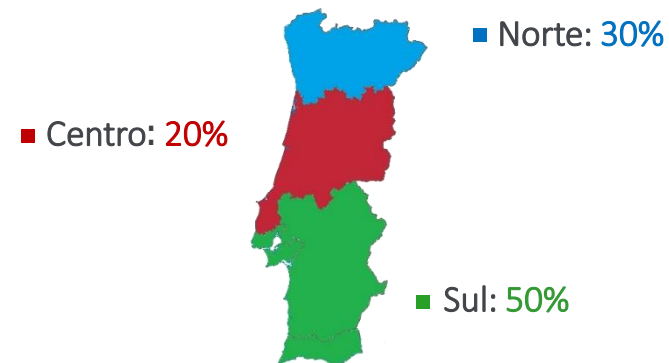
O questionário teve uma duração em 15 minutos.

AMOSTRA:



300 farmacêuticos

REGIÃO:



RECOLHA DA INFORMAÇÃO:



Início do trabalho de campo
17/03/2021



Fim do trabalho de campo
27/04/2021



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento
- 4| Perfis de doentes
- 5| Fatores de decisão



Conclusões

Os farmacêuticos são o target mais sensível às questões económicas dos MGs, o que, aliado à boa imagem que têm dos mesmos, torna-os promotores naturais dos MGs.

- 12% das prescrições que chegam às farmácias pedem especificamente por MGs. 16% pedem especificamente pelo medicamento originador. As restantes, quase $\frac{3}{4}$, são por DCI e, por cada 4 destas prescrições, os farmacêuticos dispensam MGs em 3. Acrescentando a estas situações os casos de utentes que pedem medicamentos sem receita média, os farmacêuticos estimam que os MGs representam $\frac{2}{3}$ do total de dispensas.
- Os farmacêuticos têm uma imagem positiva sobre MGs: 88% concordam que a sua existência é “positiva” ou “muito positiva”, e a maioria (aproximadamente 80%) equiparam-nos aos medicamentos originadores em termos de qualidade, eficácia, segurança e controlo/regulação. Contudo, quando inquiridos espontaneamente pelas vantagens e desvantagens dos MGs, os farmacêuticos tendem a referir mais questões comerciais, do que questões ligadas à eficácia: em termos de desvantagens, os farmacêuticos referem a existência de demasiadas marcas (19%), as flutuações nos preços (13%), e só depois questões como a eventual desconfiança dos utentes (12%) e a menor qualidade/eficácia (9%). Do lado das vantagens, os farmacêuticos referem o melhor preço para os utentes (88%), a maior rentabilidade para a farmácia (38%) e os benefícios para o SNS (11%). Quando lhes é perguntado especificamente pela rentabilidade dos MGs para a farmácia, 9 em cada 10 declaram que os MGs aumentam “bastante”/“um pouco” a rentabilidade.
- Assim, não surpreende que os farmacêuticos recomendem MGs: 96% dizem aconselhar MGs proactivamente, e os restantes 4% dizem que só aconselham quando os utentes lhes pedem a opinião; nenhum dos farmacêuticos entrevistados disse não recomendar MGs em qualquer circunstância.
- Ainda assim, os farmacêuticos partilham algumas das reservas dos médicos face aos MGs. 69% dizem haver situações em que não faz sentido recomendar genéricos porque o medicamento originador é muito barato. Da mesma forma, 41% dizem haver classes terapêuticas das quais não recomendam MGs (antibióticos, diuréticos, hormonas e fármacos para cardiopatias).
- Também aqui, o laboratório produtor merece atenção: metade dos farmacêuticos considera que o laboratório é um fator “importante”/“muito importante” na seleção de um MG.



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento
- 4| Perfis de doentes
- 5| Fatores de decisão

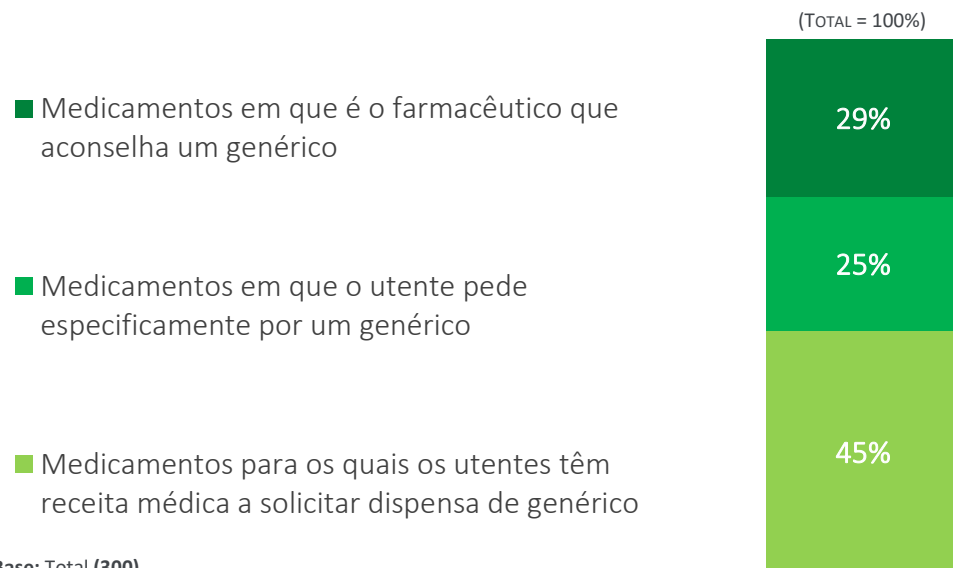


Dimensão do mercado

Venda de medicamentos genéricos

63% dos medicamentos vendidos são genéricos

Considerando a totalidade dos medicamentos genéricos que vende, como é que os distribui pelas seguintes situações?



Base: Total (300)

De forma transversal a todo o país, a venda de medicamentos genéricos representa aproximadamente 2/3 das unidades vendidas nas farmácias.

Quase metade (45%) dos genéricos vendidos nas farmácias, advêm de vendas a utentes que já trazem receita médica a solicitar dispensa de genérico.

Já o aconselhamento por parte do farmacêutico tem um peso de 29% nas vendas de genéricos.



Dimensão do mercado

Venda de medicamentos genéricos

Quase 2/3 das receitas, referentes especificamente ao início de um novo tratamento, vêm prescritas por DCI. Sendo que nestes casos os farmacêuticos dispensam um medicamento genérico na grande maioria das vezes.

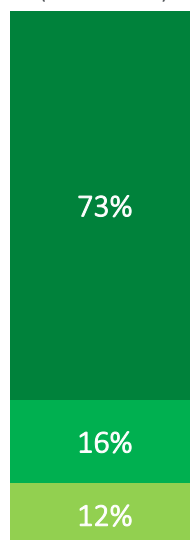
Como distribui os doentes que vão iniciar um novo tratamento pelas seguintes situações?

(RESPOSTA ÚNICA)

- A receita é prescrita por DCI
- A receita tem expresso a marca do medicamento original que deve ser dispensado
- A receita tem expresso a marca de medicamento genérico que deve ser dispensado

Base: Total (300)

(TOTAL = 100%)



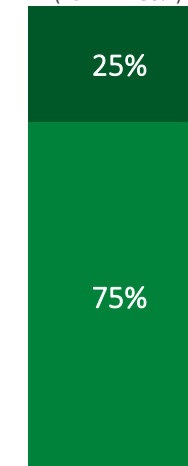
RECEITA É PRESCRITA POR DCI

Pensando nos casos em que receita é prescrita por DCI, como é que os divide pelas seguintes situações?

- Dispensar um medicamento de marca/ medicamento originador
- Dispensar um medicamento genérico

Base: Receita é prescrita por DCI - Total (300)

(TOTAL = 100%)





AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

1| Dimensão do mercado

2| Imagem genéricos

3| Aconselhamento

4| Perfis de doentes

5| Fatores de decisão

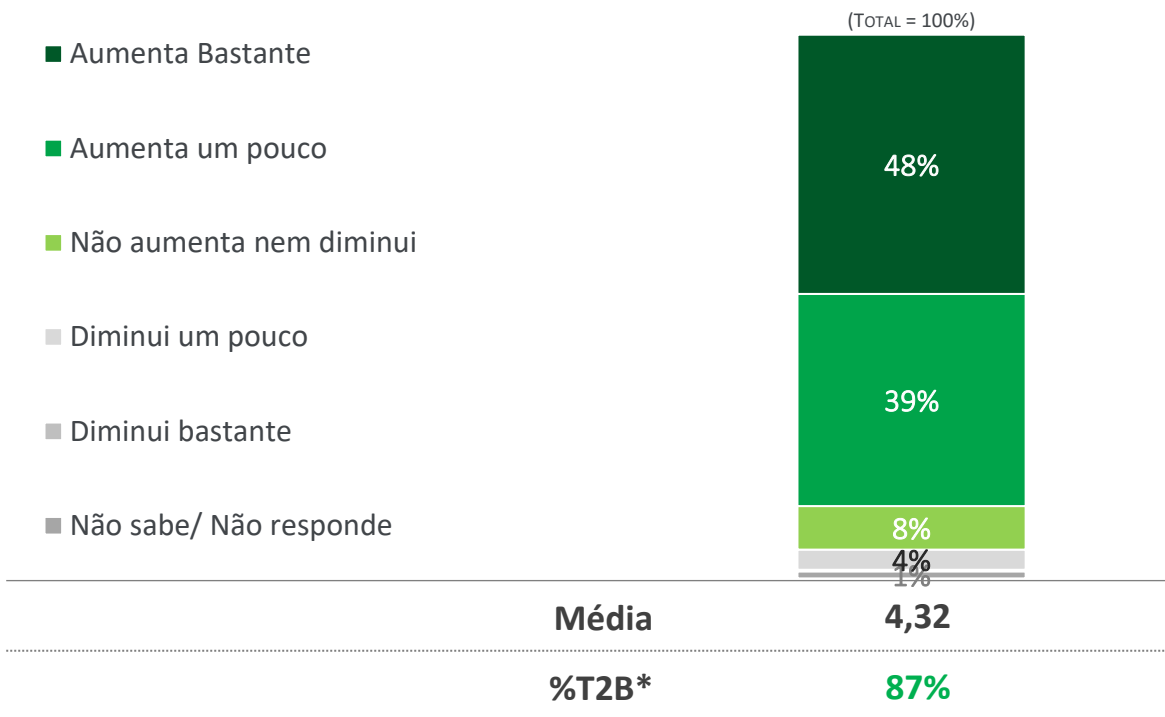


Imagem genéricos

Impacto dos MG na rentabilidade da farmácia

A dispensa de medicamentos genéricos tem um impacto positivo sobre a rentabilidade da esmagadora maioria das farmácias a nível nacional. Apenas 4% dos farmacêuticos afirmam que a rentabilidade da farmácia com dispensa de medicamentos genéricos diminuiu.

Que impacto é que a dispensa de medicamentos genéricos tem na rentabilidade da farmácia? Diria que a rentabilidade...



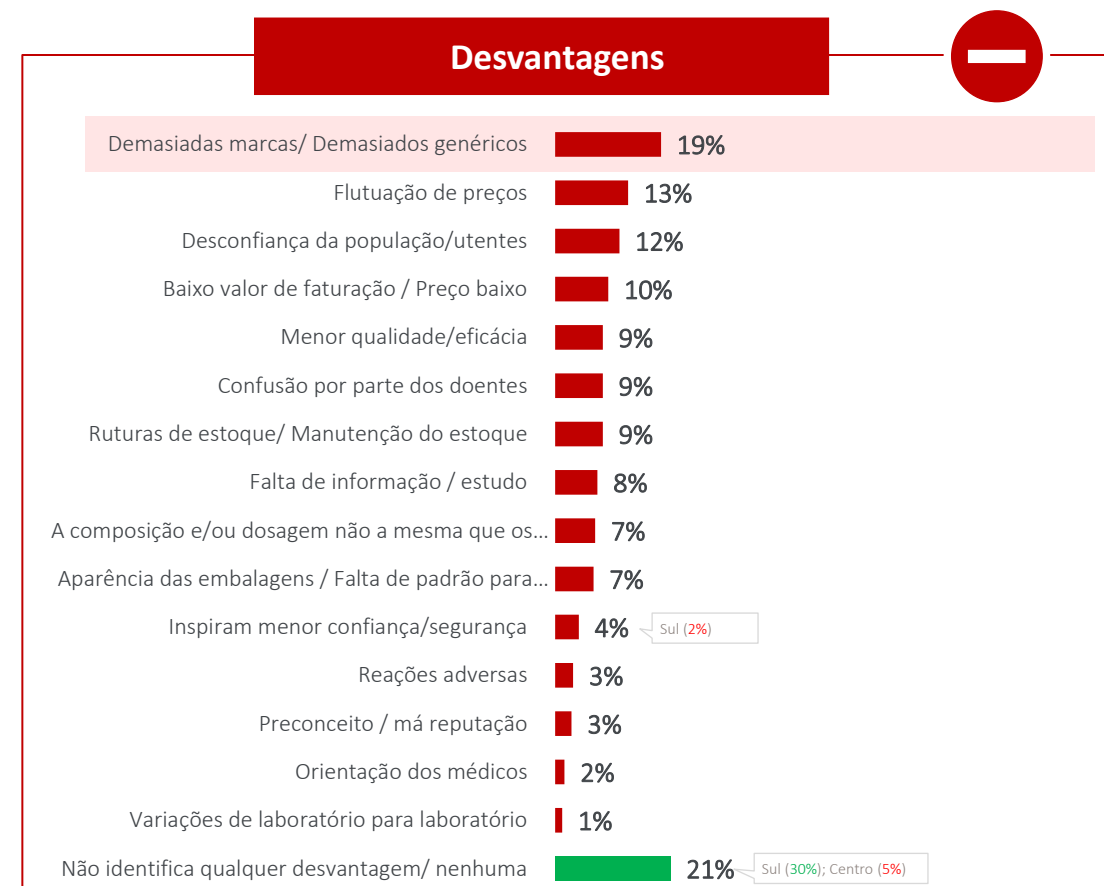
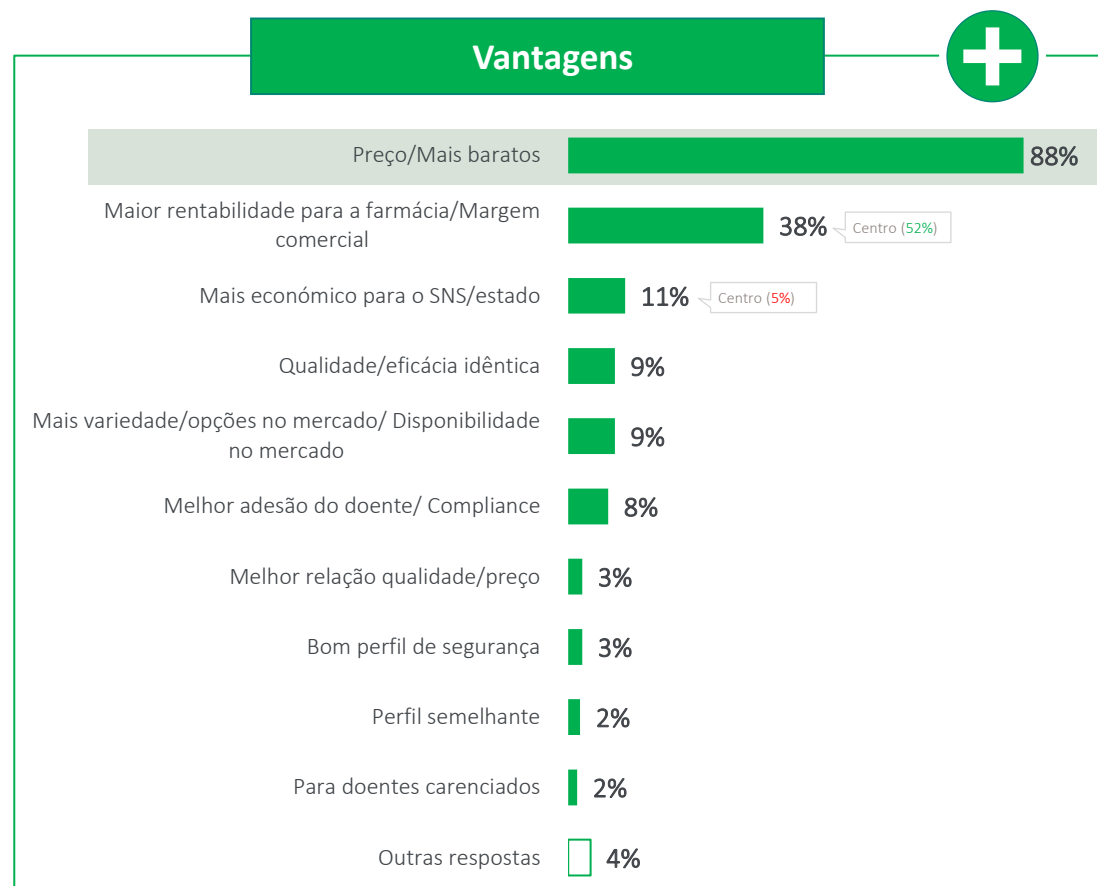
Base: Total (300)



Imagem genéricos

Vantagens e Desvantagens dos MG

Em linha com os outros targets a principal vantagem associada aos medicamentos genéricos é inequivocamente os preços mais baixos. De forma oposta a existência de demasiadas marcas de genéricos é encarada como a principal desvantagem destes medicamentos, seguida pela flutuação de preços e desconfiança por parte da população.



Base: Total (300)

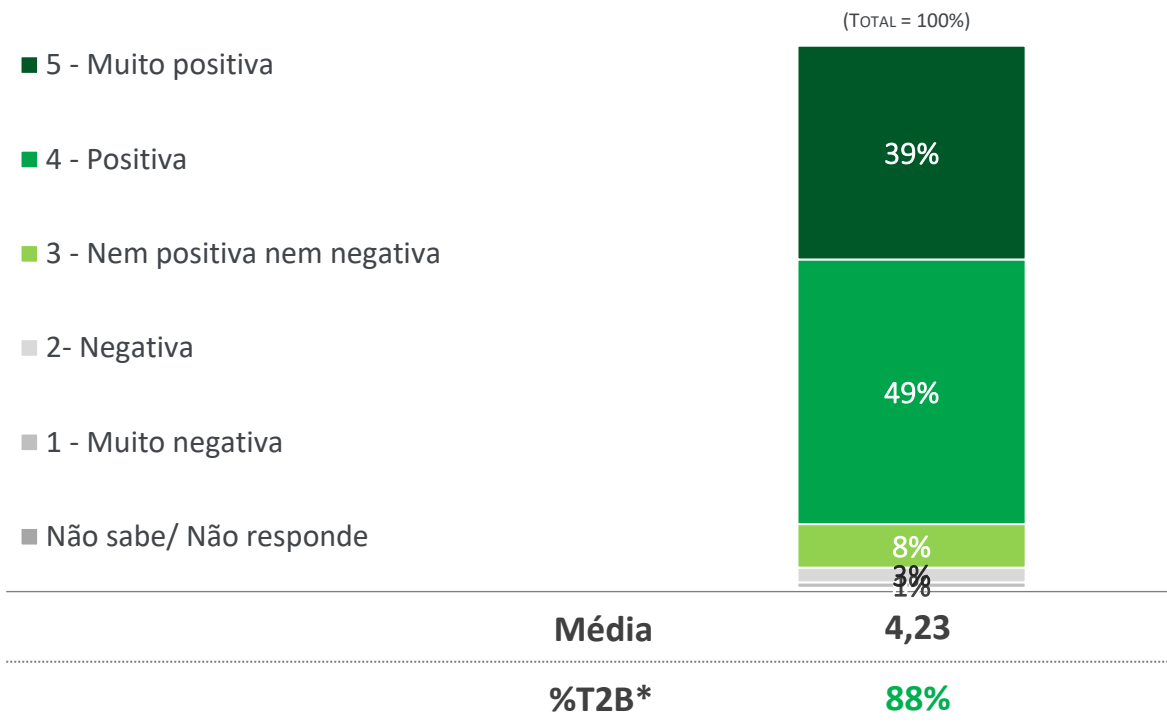
P.5.1 – Quais são, na sua opinião, as principais vantagens dos medicamentos genéricos? | P.5.2 – E quais são, na sua opinião, as principais desvantagens dos medicamentos genéricos?

Imagem genéricos

Performance dos MG

Para a esmagadora maioria dos farmacêuticos a existência de medicamentos genéricos em Portugal é muito positiva ou positiva.

De uma forma geral, acha que a existência, em Portugal, de medicamentos genéricos é ...



Base: Total (300)



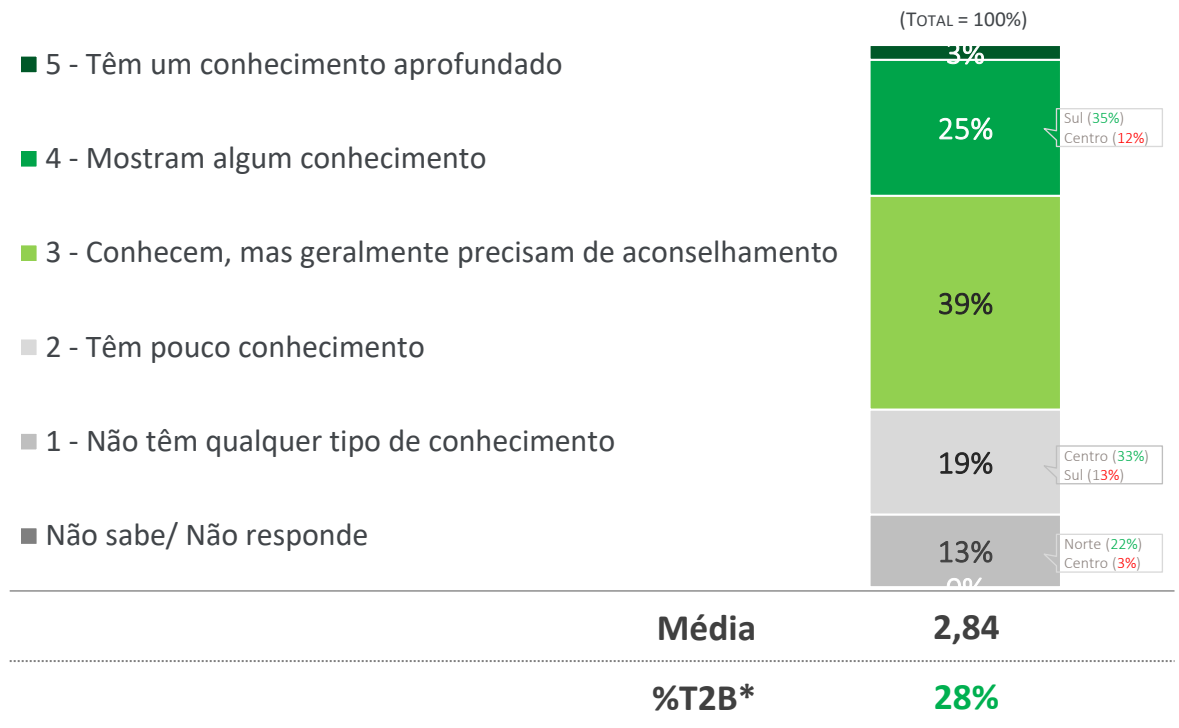
(*) SOMA DA % 4+5

Imagem genéricos

Notoriedade e performance dos MG junto dos doentes

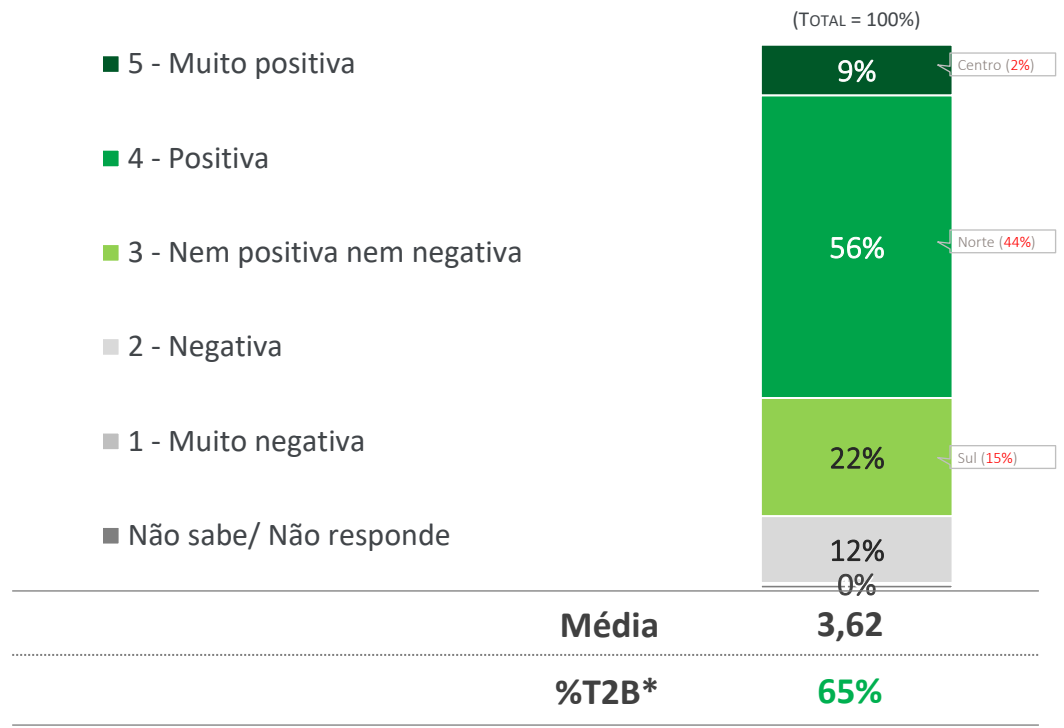
Na perceção dos farmacêuticos a população portuguesa não possui um profundo conhecimento sobre os medicamentos genéricos, principalmente os residentes na região centro. Mas a maioria considera que as pessoas têm uma imagem muito positiva ou positiva dos genéricos.

Pela sua experiência, qual é o grau de conhecimento que os seus utentes têm dos medicamentos genéricos. Diria que ...



Base: Total (300)

Pela sua experiência no atendimento ao público na farmácia, que imagem acha que as pessoas têm dos genéricos?



Base: Total (300)

(*) SOMA DA % 4+5

Imagem genéricos

Medicamentos Genéricos vs. medicamentos de marca

Para a maioria dos farmacêuticos os medicamentos genéricos são idênticos aos medicamentos de marca em termos de qualidade, eficácia, segurança e regulação. Essa percepção de igualdade, quando comparada com a opinião dos médicos, é consideravelmente maior.

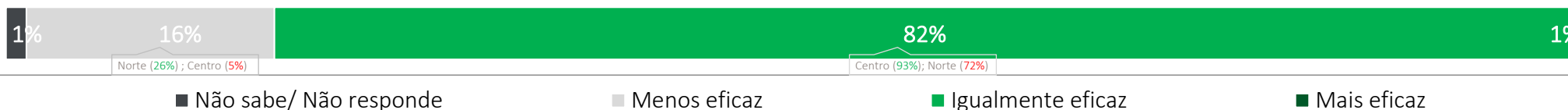
Qualidade dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Eficácia dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Segurança dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Regulação controlo dos MG face aos medicamentos de marca?

(RESPOSTA ÚNICA)



Base: Total (300)

P.9 – Na sua opinião, em termos de qualidade, acha que os medicamentos genéricos têm mais qualidade, têm a mesma qualidade ou têm menos qualidade que os medicamentos de marca? | P.10 – E em termos de eficácia? Considera os medicamentos genéricos mais eficazes, igualmente eficazes ou menos eficazes que os medicamentos de marca? | P.11 – E em termos de segurança? Considera os medicamentos genéricos mais seguros, igualmente seguros ou menos seguros que os medicamentos de marca? | P.12 – E em termos de regulação/controlo? Considera os medicamentos genéricos são mais regulados, igualmente regulados ou menos regulados que os medicamentos de marca?

Imagem genéricos

Grau de concordância com as afirmações

(ORDENADO POR GRAU DE CONCORDÂNCIA)

Qualquer uma das três afirmações testadas, são validadas pela maioria dos farmacêuticos, ainda assim os conceitos de que a existência de medicamentos genéricos permite um maior acesso das pessoas à medicação de que precisam e que permite ao SNS poupar dinheiro nas comparticipações, são os que reúnem uma maior concordância junto deste target.

(RESPOSTA ÚNICA)

Até que ponto concorda com cada uma das seguintes afirmações?

Média %T2B*

A existência de medicamentos genéricos permite que mais pessoas tenham acesso à medicação de que precisam



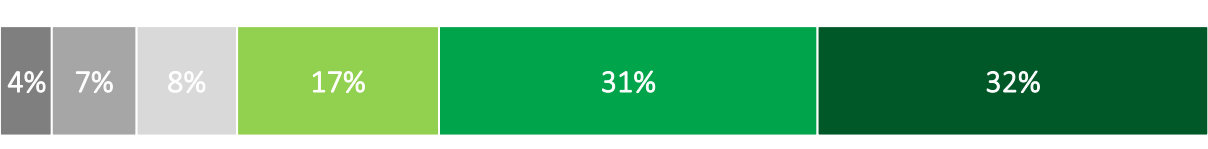
4,59 91%

A existência de medicamentos genéricos permite ao SNS poupar dinheiro nas comparticipações



4,34 84%

O dinheiro poupado pelo SNS com os medicamentos genéricos permite o investimento em novos tratamentos inovadores



3,77 64%

- Não sabe/ Não responde

■ Discordo totalmente

■ Discordo em parte
- Não concordo nem discordo

■ Concordo em Parte

■ Concordo totalmente

Base: Total (300)

(*) SOMA DA % 4+5



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

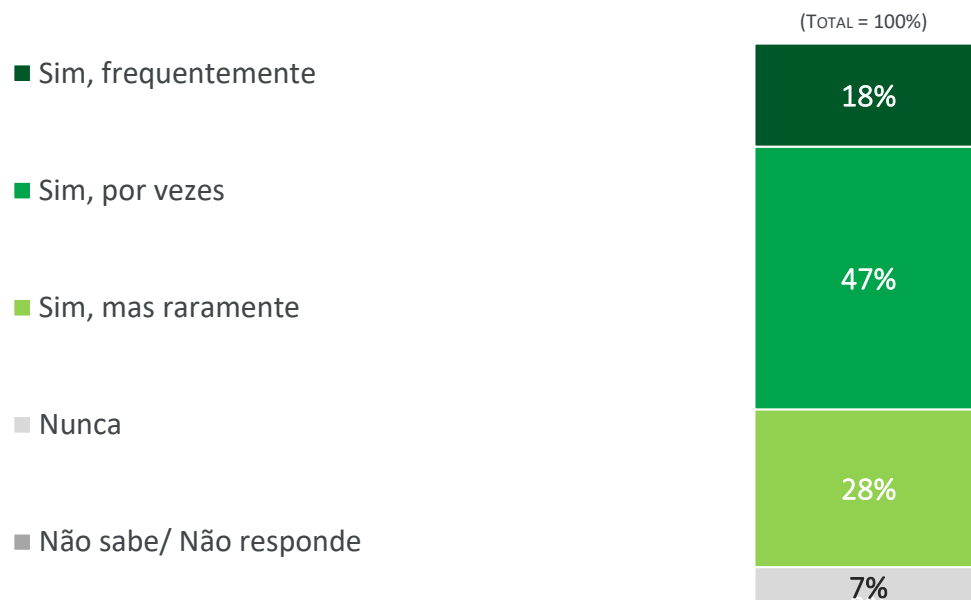
- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento**
- 4| Perfis de doentes
- 5| Fatores de decisão

Aconselhamento

Pedido de Informação sobre MG

Mais de 2/3 dos farmacêuticos afirma ser abordado, pelos clientes que pretendem obter esclarecimentos/informações sobre o medicamentos genéricos, de forma frequente ou ocasional.

Costuma ser abordado na sua farmácia por pessoas que pretendem obter esclarecimentos e/ou informações sobre os medicamentos genéricos?



Base: Total (300)



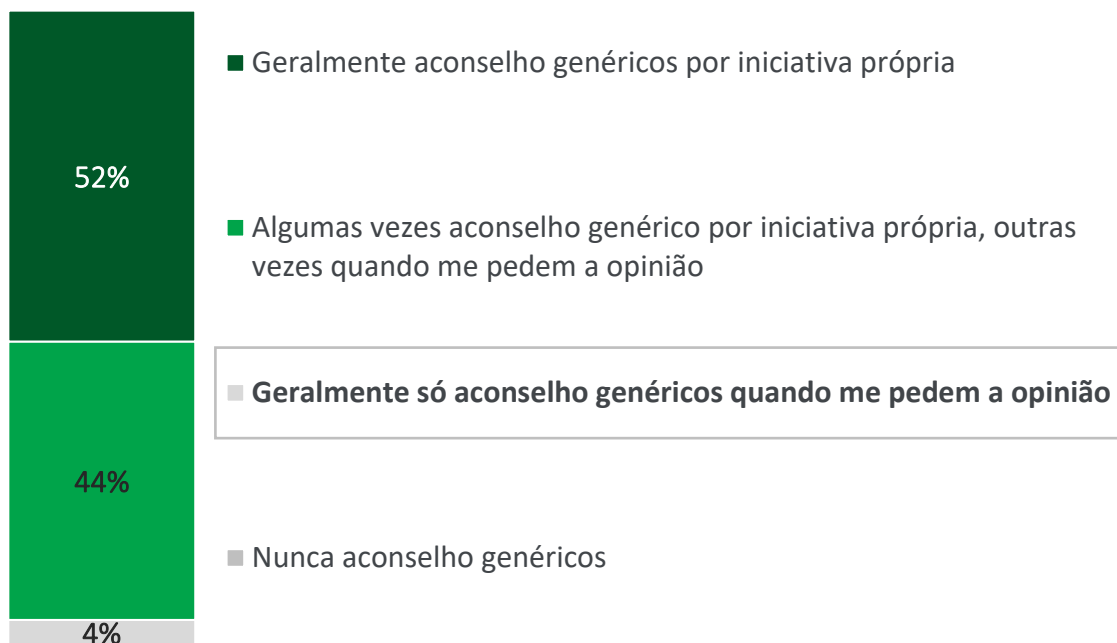
Aconselhamento

Aconselhamento de MG: Razão para não aconselhar/ recomendar mais

A esmagadora maioria dos farmacêuticos afirma que o aconselhamento de medicamentos genéricos é feita por iniciativa própria, sendo residual a percentagem destes profissionais que reconhecem nunca aconselhar genéricos.

Em que situações aconselha ou recomenda medicamentos genéricos?

(RESPOSTA ÚNICA)



Base: Total (300)

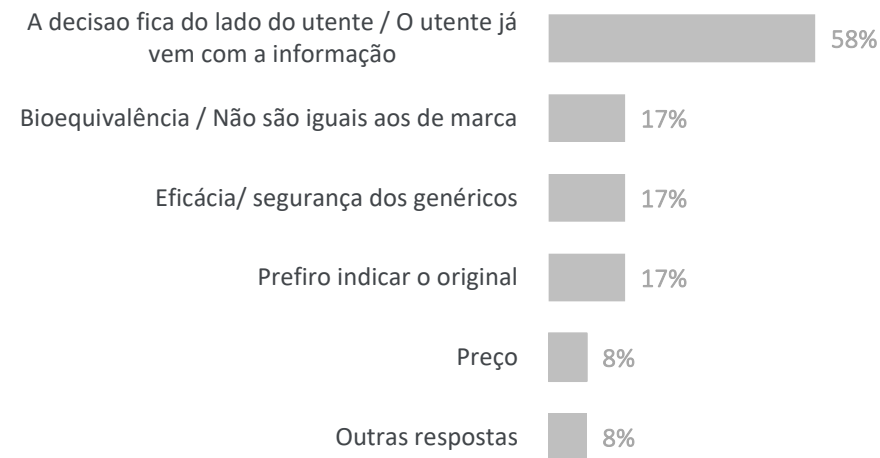


4%

GERALMENTE SÓ ACONSELHO GENÉRICOS QUANDO ME PEDEM A OPINIÃO

Quais as razões para não aconselhar genéricos por iniciativa própria com maior frequência?

(RESPOSTA MÚLTIPLA)
(ESPONTÂNEO)

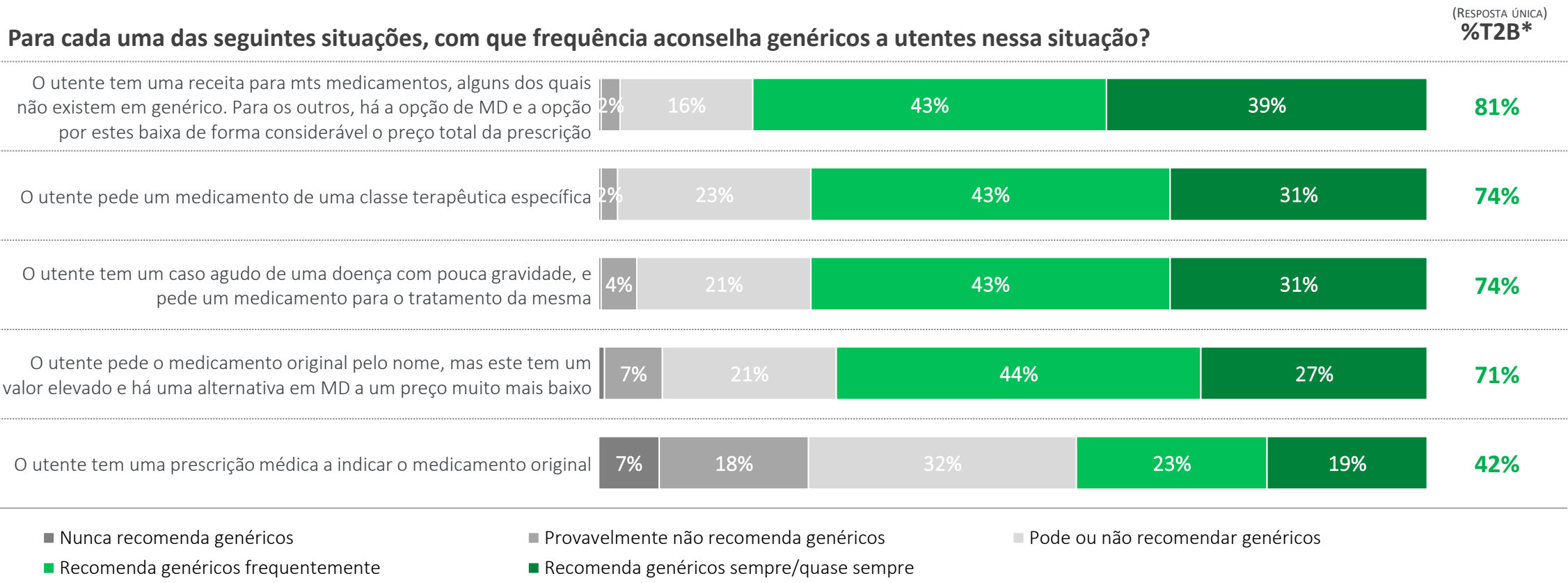


Base: Geralmente só aconselho genéricos quando me pedem a opinião (12)*

Aconselhamento

Aconselhamento de MG: Situações de aconselhamento

As situações de utentes com receita para muitos medicamentos, alguns dos quais sem existência de opção de genérico e outros com essa opção, são o tipo de situação em que uma maior percentagem de farmacêuticos recomenda sempre/quase sempre MDs, por forma a chegar a uma baixa considerável do preço total da prescrição. De forma oposta, situações em que o utente tem uma prescrição médica a indicar o medicamento original, são as situações em que aconselhamento de MDs é menos frequente.



Base: Total (300)

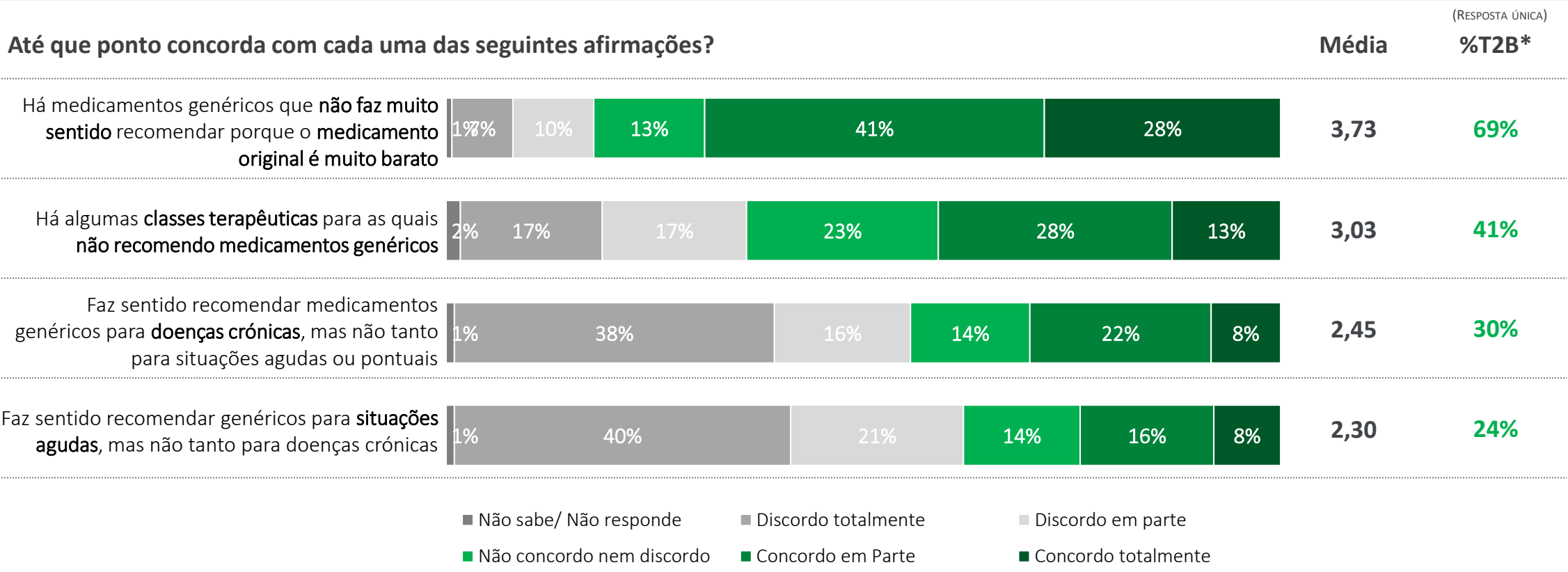
(*) SOMA DA % 4+5

Aconselhamento

Grau de concordância com as afirmações

(ORDENADO POR GRAU DE CONCORDÂNCIA)

Em termos de concordância com as quatro afirmações testadas, a validação por parte dos farmacêuticos é significativamente inferior à dos médicos. A existência de medicamentos genéricos que não fazem muito sentido recomendar, porque o medicamento original é muito barato, é a única afirmação validada pela maioria doestes profissionais.



Base: Total (300)

Aconselhamento

Não prescrição de MG de algumas classes terapêuticas

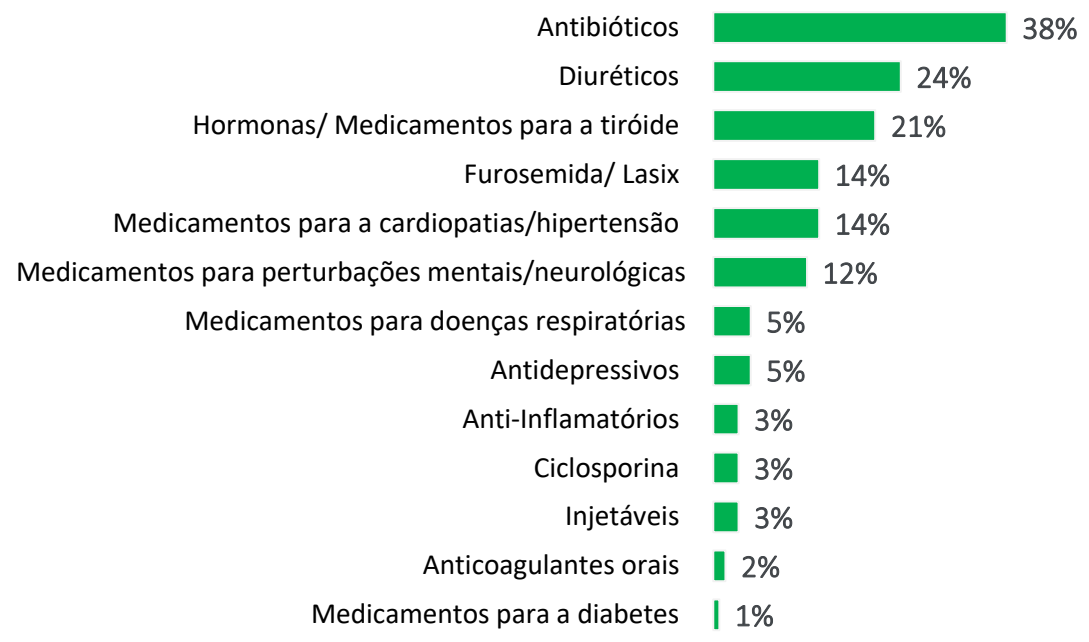
Entre os 41% de farmacêuticos que afirmam não recomendar genéricos de algumas classes terapêuticas, os Antibióticos e Diuréticos são as duas classes mais apontadas, tal como se verificou na classe médica.

41% não recomendam genéricos de algumas classes terapêuticas

Base: Total (300)

(RESPOSTA ÚNICA)

Alguns exemplos destas classes:



Base: Não recomendam genéricos de algumas classes (cód.4 + 5) (123)

(RESPOSTA MÚLTIPLA)
(ESPONTÂNEO)



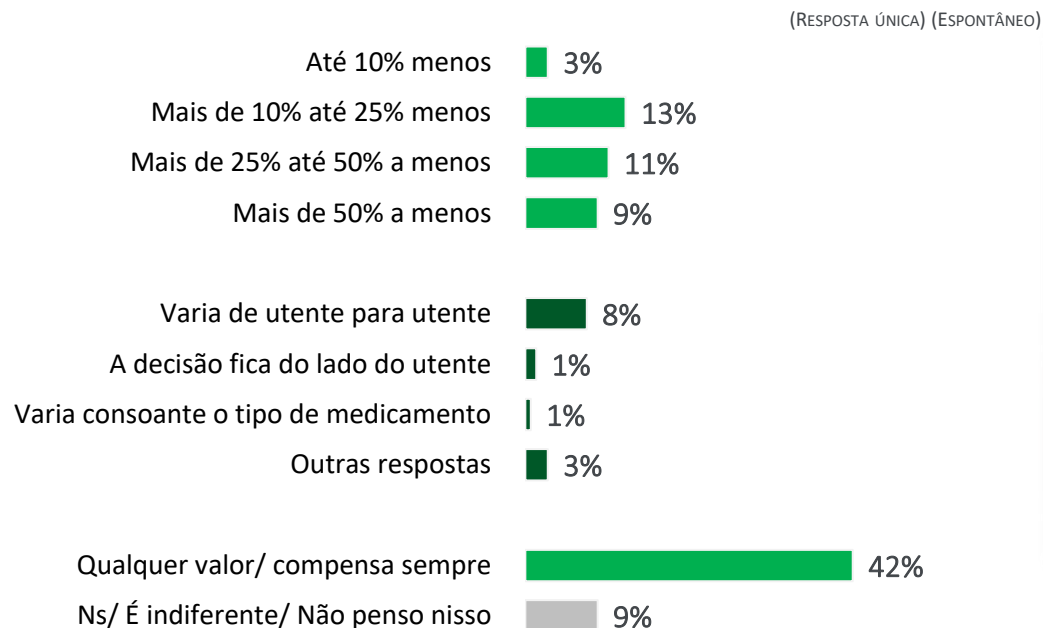
Aconselhamento

Diferença de preço face ao original expectável

A partir de que diferença de preço considera que vale a pena recomendar um medicamento genérico aos seus utentes?

O Medicamento Genérico teria de custar ao utente menos **5,17€** (VALORES MÉDIOS)

Base: Deram resposta numérica (160)

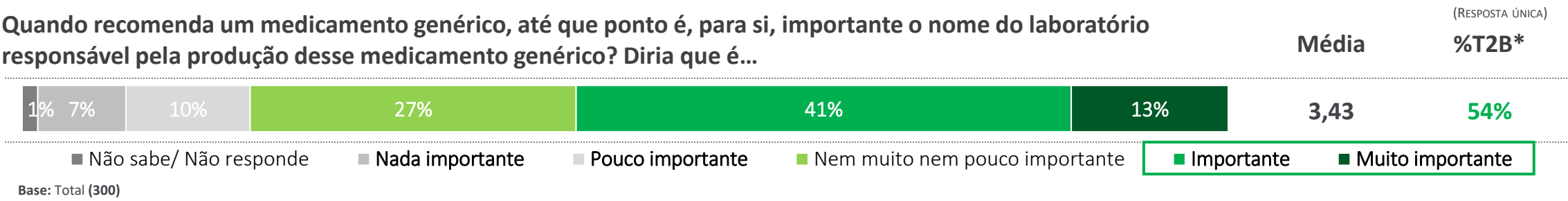


Base: Não deram resposta numérica (189)

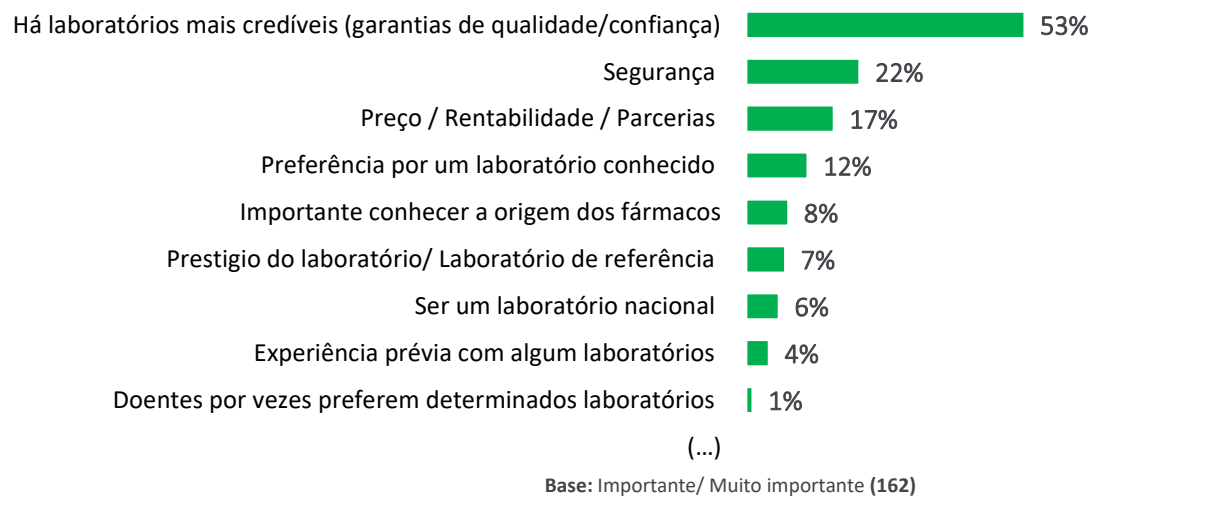
Aconselhamento

O importância do Laboratório

O laboratório responsável pela produção de um medicamento genérico é considerado importante ou muito importante para a maioria dos médicos, especialmente entre os médicos da Região Norte do país. Sendo a percepção de que há laboratórios com maior credibilidade que outros, a principal razão apontada para essa importância.



Razões para pensar dessa forma?

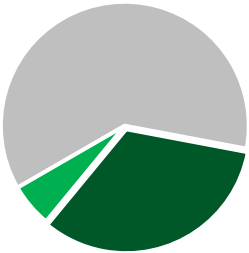


Aconselhamento

Impacto da pandemia na venda de de MG

Quase 2/3 dos farmacêuticos afirma que a pandemia, que estamos a atravessar, não teve impacto nas vendas de medicamentos genéricos.

A pandemia que estamos a atravessar alterou de alguma forma a venda de medicamentos genéricos nesta farmácia?



Base: Total (300)

(RESPOSTA ÚNICA)

61% Não, a pandemia não teve impacto na venda de medicamentos genéricos

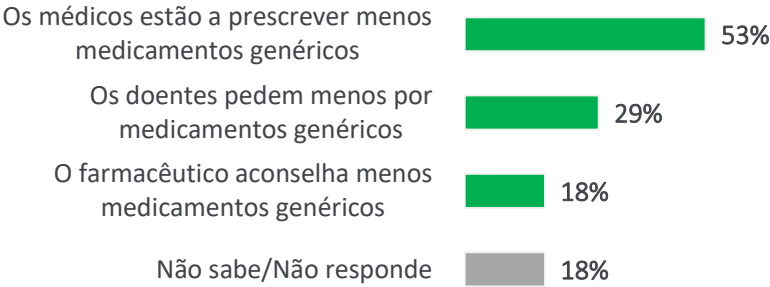
33% Sim, com a pandemia aumentou a venda medicamentos genéricos

6% Sim, com a pandemia diminuiu a venda medicamentos genéricos

(RESPOSTA MÚLTIPLA)
(ESPONTÂNEO)

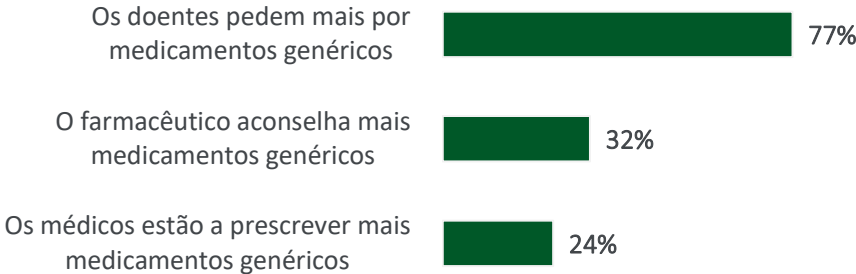
(RESPOSTA MÚLTIPLA)
(ESPONTÂNEO)

Quais as razões que levaram a essa diminuição das vendas de medicamentos genéricos?



Base: diminuiu a venda medicamentos genéricos (17)*

Quais as razões que levaram a esse aumento das vendas de medicamentos genéricos?



Base: Aumentou a venda medicamentos genéricos (99)

P.15 – A pandemia que estamos a atravessar alterou de alguma forma a venda de medicamentos genéricos nesta farmácia? | P.15.1 – Quais as razões que acha que levaram a esse aumento das vendas de medicamentos genéricos? | P.15.2 – Quais as razões que acha que levaram a essa diminuição das vendas de medicamentos genéricos?



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento
- 4| Perfis de doentes**
- 5| Fatores de decisão



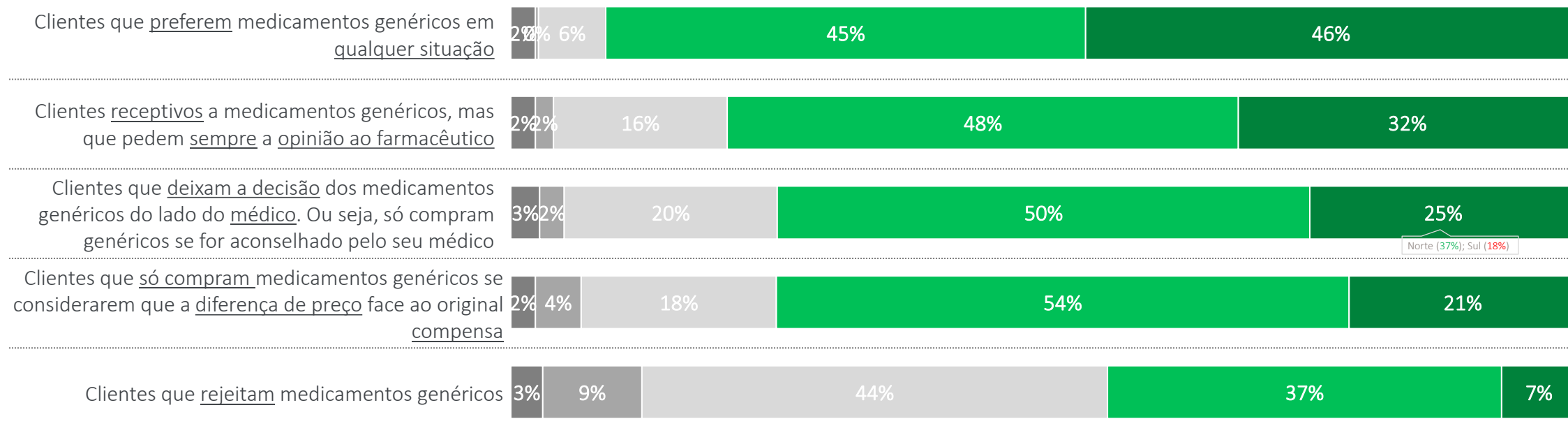
Perfis de doentes

Atitude de doentes face aos MG

Também nas farmácias o perfil menos frequente é o de clientes que rejeitem medicamentos genéricos. Os indivíduos que deixam a decisão dos medicamentos genéricos do lado do médico estão especialmente presentes na região norte e significativamente menos presentes nas farmácias do Sul.

(RESPOSTA ÚNICA)

Trata muitos doentes assim, alguns doentes assim, poucos doentes assim, ou nenhuns/quase nenhuns doentes assim?



■ Não sabe/ Não responde ■ Tem nenhuns/quase nenhuns doentes assim ■ Tem poucos doentes assim ■ Tem alguns doentes assim ■ Tem muitos doentes assim

Base: Total (300)



Perfis de doentes

Perfis de doente por attitude face aos MG (1/2)

Quando pensa em cada uma destas atitudes, qual é o perfil de cliente que imagina?

(RESPOSTA ESPONTÂNEA E ABERTA)

	QUE <u>PREFEREM</u> GENÉRICOS EM QUALQUER SITUAÇÃO	QUE DEIXAM A <u>DECISÃO</u> DOS GENÉRICOS DO LADO DO MÉDICO	RECEPTIVOS A GENÉRICOS, MAS QUE PEDEM SEMPRE A <u>OPINIÃO</u> AO MÉDICO	QUE SÓ COMPRAM GENÉRICOS SE A <u>DIFERENÇA DE PREÇO</u> COMPENSA	QUE <u>REJEITAM</u> GENÉRICOS
Mais jovens	27%	2%	11%	9%	1%
Meia idade	6%	8%	15%	13%	7%
Mais idosos / reformados	19%	44%	17%	11%	37%
Todas as idades / Faixas etárias	14%	7%	12%	10%	5%
Ativos	0%	0%	1%	2%	1%
Instrução elevada	15%	4%	11%	17%	8%
Instrução média	5%	4%	5%	3%	0%
Baixa instrução	9%	29%	10%	1%	9%
Baixo poder económico	53%	13%	10%	14%	2%
Classe média	5%	6%	8%	7%	5%
Maior poder económico	3%	11%	3%	20%	46%

Base: Total (300)

P.20. Por esta altura, os medicamentos genéricos já existem há alguns anos em Portugal. A maioria dos doentes já teve contacto com estes medicamentos, e já têm a sua opinião formada sobre os mesmos. Vou ler-lhe alguns exemplos de atitudes de doentes face a genéricos, e para cada uma delas, gostaria que me dissesse se trata muitos doentes assim, alguns doentes assim, poucos doentes assim, ou nenhuns/quase nenhuns doentes assim? (REGISTAR UMA RESPOSTA POR LINHA)

Perfis de doentes

Perfis de doente por attitude face aos MG (2/2)

Quando pensa em cada uma destas atitudes, qual é o perfil de cliente que imagina?

(RESPOSTA ESPONTÂNEA E ABERTA)

	QUE <u>PREFEREM GENÉRICOS</u> EM <u>QUALQUER SITUAÇÃO</u>	QUE <u>DEIXAM A DECISÃO</u> DOS <u>GENÉRICOS DO LADO DO MÉDICO</u>	<u>RECEPTIVOS A GENÉRICOS</u> , MAS QUE <u>PEDEM SEMPRE A OPINIÃO AO FARMACÊUTICO</u>	QUE <u>SÓ COMPRAM GENÉRICOS</u> SE A <u>DIFERENÇA DE PREÇO COMPENSA</u>	QUE <u>REJEITAM GENÉRICOS</u>
Valorizam a opinião dos profissionais de saúde	3%	28%	19%	2%	4%
Que se consideram conhecedores sobre medicina	12%	1%	4%	2%	1%
Menos conhecedores sobre os medicamentos	0%	6%	5%	1%	3%
Que tiveram más experiências com genéricos	0%	1%	0%	1%	7%
Que valorizam o preço	5%	1%	3%	15%	0.3%
Que consomem muitos medicamentos/ Polimedicados	3%	2%	2%	2%	0.7%
Doentes com boa relação com a sua farmácia	0%	1%	20%	1%	0.3%
Doentes com medicação crónica	2%	6%	1%	5%	5%
Sem doenças crónicas/ Situações agudas	4%	0%	2%	2%	1%
Não há um tipo definido (Todos)	13%	9%	16%	14%	8%

Base: Total (300)

P.20. Por esta altura, os medicamentos genéricos já existem há alguns anos em Portugal. A maioria dos doentes já teve contacto com estes medicamentos, e já têm a sua opinião formada sobre os mesmos. Vou ler-lhe alguns exemplos de atitudes de doentes face a genéricos, e para cada uma delas, gostaria que me dissesse se trata muitos doentes assim, alguns doentes assim, poucos doentes assim, ou nenhuns/quase nenhuns doentes assim? (REGISTAR UMA RESPOSTA POR LINHA)



AGENDA

Metodologia

Conclusões

Análise de Resultados

- 1| Dimensão do mercado
- 2| Imagem genéricos
- 3| Aconselhamento
- 4| Perfis de doentes
- 5| **Fatores de decisão**

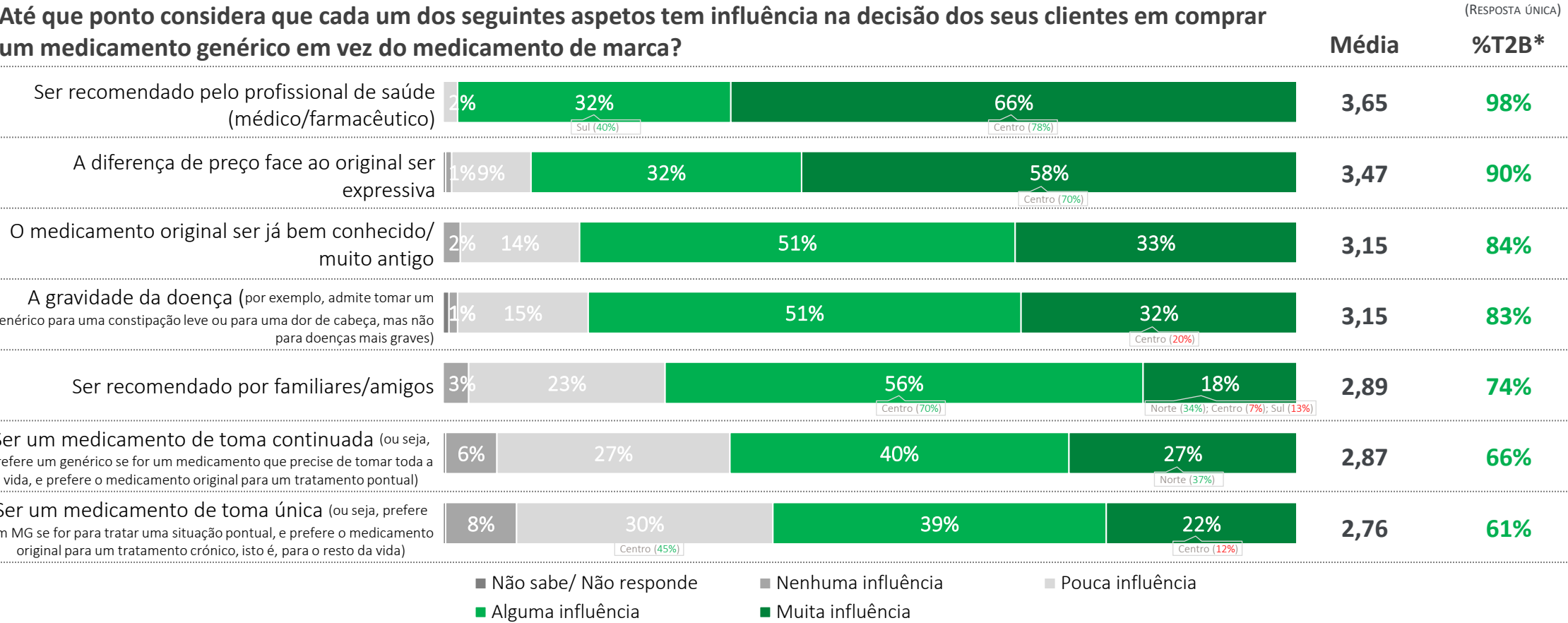


Fatores de decisão

(ORDENADO POR GRAU DE INFLUENCIA)

Influência na decisão de compra dos clientes entre MG e MM

Segundo a percepção dos farmacêuticos, a recomendação de um profissional de saúde e o expressivo diferencial de preço face ao original são fatores com muita influencia para a maioria dos clientes, principalmente entre os residentes da região Centro.



Base: Total (300)

(*) SOMA DA % 4+5

Fatores de decisão

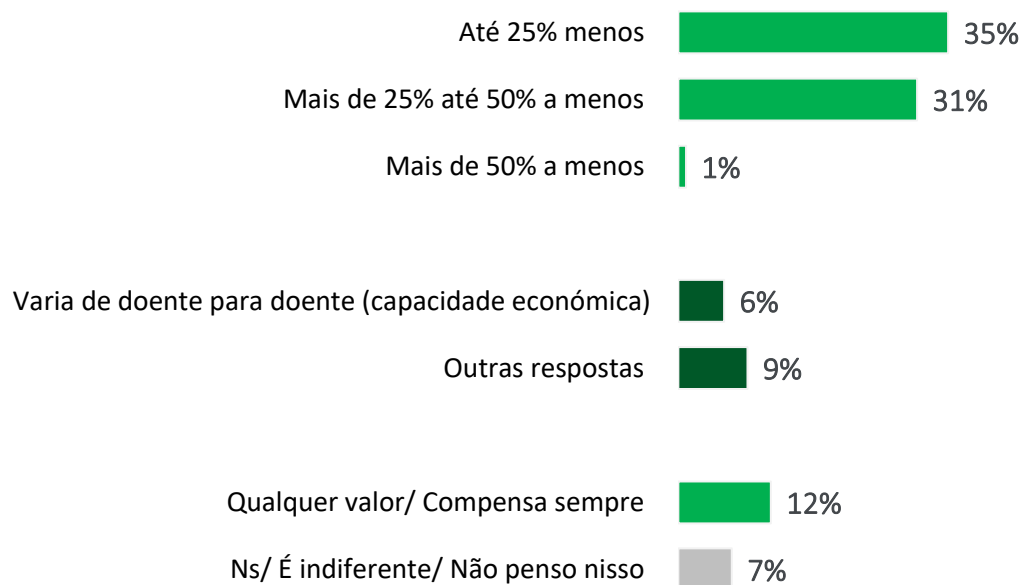
Diferença de preço face ao original expectável

Tendo por base a sua experiência no atendimento nesta farmácia, a partir de que diferença de preço os utentes consideram que vale a pena optar por um medicamento genérico?

O Medicamento Genérico teria de custar ao utente menos **5,50€** (VALORES MÉDIOS)

Base: Deram resposta numérica (199)

(RESPOSTA ÚNICA) (ESPONTÂNEO)



Base: Não deram resposta numérica (101)



Estudo Percepção sobre Medicamentos Genéricos

Account Manager: António Gomes

Project Manager: João Costa

Project Manager: Sara Duarte